



Órgão oficial de comunicação da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia | nº14 - 2025

Mais que um congresso: CNNO 2025 deixa legado científico e social em Aracaju



DISCUSSÃO DE CASO

DMEK em hidropsia aguda no ceratocone

JURÍDICO

A defesa do ato médico e a limitação do exercício da optometria

GESTÃO DE CARREIRA

Vale a pena atender SUS em sua clínica?

Excelência em Manipulação Oftalmológica há 28 anos.



Na **Citopharma**, você encontra manipulação especializada de **colírios, pomadas oftálmicas, injetáveis líquidos e liofilizados**, além do **fracionamento de medicamentos** com rigor técnico e qualidade.

Entre os produtos manipulados estão: **Mitomicina, Hialuronidase, Riboflavina, Proximetacaína, Tacrolimus, Atropina, Tetracaína, Fenilefrina e PVPI**.

Consulte nossa equipe para outras **formulações personalizadas**.



Veja nossa linha completa
com todas as concentrações,
escaneando o QR CODE



>>>>>>>>>> Telefax: +55 31 3115.6000 31 99885-0640

Editorial

Conquistas, ciência e compromisso social na Oftalmologia do Norte-Nordeste



Abrahão Lucena
Editor-Chefe

“Em destaque, o Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia, sediado na acolhedora cidade de Aracaju, reuniu centenas de especialistas em um ambiente de troca científica, inovação tecnológica e integração humana.”

O ano de 2025 foi marcado por importantes realizações e conquistas para a Oftalmologia da nossa região. Em destaque, o **Congresso Norte-Nordeste** de Oftalmologia, sediado na acolhedora cidade de **Aracaju**, reuniu centenas de especialistas em um ambiente de troca científica, inovação tecnológica e integração humana.

Entre os marcos do evento, destaca-se o projeto **Visão Solidária**, que atendeu **crianças em situação de vulnerabilidade social** com exames oftalmológicos gratuitos e doação de óculos. A ação reafirma o compromisso da SNNO com o impacto social e com o acesso à saúde ocular como um direito de todos.

Nesta edição da revista, publicamos um caso clínico relevante: **transplante de córnea tipo DMEK em paciente com hidropsia aguda decorrente de ceratocone avançado**. O relato destaca os avanços cirúrgicos e o manejo especializado em cenários complexos, reforçando o papel da Oftalmologia regional na produção de conhecimento de excelência.

No campo da **defesa profissional**, reiteramos nosso posicionamento firme contra o **exercício ilegal da Medicina**, especialmente nas práticas que comprometem a segurança ocular da população. A SNNO continua vigilante e atuante junto às entidades de classe, conselhos e autoridades reguladoras.

Por fim, parabenizamos a **nova diretoria eleita da SNNO 2025**, desejando uma gestão profícua, representativa e comprometida com a valorização do oftalmologista das Regiões Norte e Nordeste.

Seguimos juntos na missão de cuidar, ensinar e construir uma Oftalmologia cada vez mais humana e de alta qualidade.

**SOCIEDADE NORTE-NORDESTE
DE OFTALMOLOGIA (SNNO)**

Sociedades estaduais

Associação Acreana de Oftalmologia

Presidente: Arielli Fernanda

Sociedade de Oftalmologia do Amazonas

Presidente: Afra Bernardes

Associação Paraense de Oftalmologia

Presidente: Leda Oliveira

Sociedade Paraense de Oftalmologia

Presidente: Robson Koyama

Associação Rondoniense de Oftalmologia

Presidente: Fernando Henrique

Sociedade Roraimense de Oftalmologia

Presidente: Marcelo Rodrigues Batista

Sociedade Tocantinense de Oftalmologia

Presidente: Fernando Borges

Sociedade Alagoana de Oftalmologia

Presidente: Theresa Ferro

Sociedade de Oftalmologia da Bahia

Presidente: Christine Sampaio

Sociedade Cearense de Oftalmologia

Presidente: Ana Valéria Teixeira

Associação Maranhense de Oftalmologia

Presidente: Christiane Gomes de Azevedo

Sociedade Paraibana de Oftalmologia

Presidente: Michelle Cantisani

Sociedade Piauiense de Oftalmologia

Presidente: George Furtado

Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco

Presidente: Manoela Gondim

**Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande
do Norte**

Presidente: Anderson Martins

Sociedade Oftalmológica de Sergipe

Presidente: Allan Luz

Contatos

Endereço: Rua Francisco Alves, 75 - Edifício

Sergio Maia Beltrão - Sala 908

Ilha do Leite - Recife (PE) - CEP: 50.070-040

E-mail: contato@snno.com.br

Site : www.snno.com.br



Redes Sociais

Expediente

Diretoria (Gestão 2024-2025)

Presidente: Daniel Alves Montenegro

Vice-Presidente: Amilton de Almeida Sampaio
Júnior

Secretário-Geral: George Emílio Sobreira Carneiro

1º Secretário: Vasco Torres Fernandes Bravo Filho

1º Tesoureiro: João Carlos Diniz Arraes

2º Tesoureiro: Rodrigo Almeida Vieira Santos

Conselho Fiscal (Titulares): Bernardo Menelau Cavalcanti, Antônio Francisco Pimenta Motta e Fernando de Oliveira Borges

Conselho Fiscal (Suplentes): Camila Ribeiro Koch Pena, Hissa Tavares de Lima e Luiz Alves Spínola

Editor-Chefe: Abrahão Lucena

Gestão e Desenvolvimento de Negócios: Enoch Loes

Jornalista Responsável:

Juliana Temporal - MTB 19.227

Editoração Eletrônica:

Monica Mendes

Projeto Gráfico:

Bianca Andrade

Produzido por

Selles Comunicação
Estrada do Bananal, 56/Sala 201 – Jacarepaguá
Rio de Janeiro (RJ)
Tel: (21) 3190-7090
E-mail: selles@sellescom.com.br



**Sociedade Norte Nordeste
de Oftalmologia**

Índice

06 - Palavra do Presidente

Gestão em movimento: fortalecendo a Oftalmologia no Norte e Nordeste

Presença ativa, diálogo constante, avanços reais

08 - Especial

Mais que um congresso: CNNO 2025 deixa legado científico e social em Aracaju

13 - Visão Solidária

Um novo mundo diante dos olhos: a transformação promovida pelo Visão Solidária

17 - Discussão de Caso

DMEK em hidropsia aguda no ceratocone

21 - Jurídico

A defesa do ato médico e a limitação do exercício da optometria

24 - Gestão de Carreira

Vale a pena atender SUS em sua clínica?

26 - Informe SNNO

29 - Ablao

Tecnologia e extensão na Oftalmologia: inovação digital como estratégia de formação e impacto social

34 - Programa de Benefícios

39 - CBO em Ação

46 - Memória SNNO

Do deslocamento à referência: a trajetória da formação em Oftalmologia nas Regiões Norte e Nordeste

50 - Cursos Credenciados CBO

Cursos credenciados CBO nas Regiões Norte e Nordeste

Gestão em movimento: fortalecendo a Oftalmologia no Norte e Nordeste



Daniel Alves Montenegro
Presidente da Sociedade
Norte-Nordeste de Oftalmologia (Gestão 2024-2025)

“Ao longo do nosso mandato, assumimos o compromisso de conduzir uma gestão firme, transparente e moderna, focada na defesa da Oftalmologia e na promoção do conhecimento científico de excelência.”

Chegamos ao segundo semestre de mais um ano de trabalho à frente da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO) com a certeza de que temos avançado em diversas frentes importantes para a valorização e o fortalecimento da nossa especialidade nas duas regiões que representamos.

Ao longo do nosso mandato, assumimos o compromisso de conduzir uma gestão firme, transparente e moderna, focada na defesa da Oftalmologia e na promoção do conhecimento científico de excelência. Com o apoio de uma diretoria engajada e de tantos colegas que compartilham dessa missão, temos alcançado conquistas significativas.

Dentre os destaques desse período, ressalto o fortalecimento do nosso departamento jurídico, que tem desempenhado papel decisivo no enfrentamento ao exercício ilegal da Oftalmologia por profissionais não médicos, uma pauta prioritária que exige vigilância permanente e atuação técnica qualificada.

Outro marco importante foi o êxito nas duas edições do Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia realizadas durante a gestão, em 2024, em Maceió, e em 2025, em Aracaju. Ambas edições se destacaram pela qualidade científica e pela forte adesão dos colegas, reafirmando o papel do congresso como um dos principais encontros da Oftalmologia nacional.

Em Aracaju, tivemos ainda a honra de lançar o projeto Visão Solidária, concebido com o objetivo de oferecer assistência oftalmológica a crianças em idade escolar em situação de vulnerabilidade social, uma iniciativa que amplia o alcance social da nossa atuação como médicos oftalmologistas.

Reafirmando nosso compromisso com a atualização científica e a valorização da produção médica local, conseguimos consolidar a publicação periódica da revista da Sociedade, que tem se mostrado uma importante vitrine para os avanços da nossa especialidade nas regiões Norte e Nordeste.

No campo da comunicação, modernizamos nossa presença nas redes sociais, estabelecendo canais mais diretos e eficazes com nossos associados. A presença de um gestor profissional ao longo do mandato também tem sido fundamental para garantir maior organização, continuidade administrativa e agilidade na execução dos projetos e decisões estratégicas.

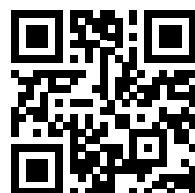
Seguimos firmes no propósito de construir uma Sociedade cada vez mais atuante, representativa e conectada com os reais interesses dos oftalmologistas das nossas regiões. Até o final do mandato, continuaremos trabalhando com o mesmo entusiasmo e compromisso, certos de que os frutos dessa construção coletiva beneficiarão não apenas a nossa categoria, mas, sobretudo, os pacientes que confiam em nosso trabalho.

Presença ativa, diálogo constante, avanços reais



Wilma Lelis Barboza
Presidente do
Conselho Brasileiro de
Oftalmologia (CBO)

Para dúvidas e denúncias, entre em contato com o CBO pelo número (11) 98570-0859 ou acesse o QR code.



O trabalho do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) segue firme em diferentes frentes que impactam diretamente a nossa especialidade, da formação de novos oftalmologistas à valorização profissional e à articulação institucional.

Neste ano, assinamos um termo de cooperação com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e tivemos a honra de participar da Ação PopRuaJud, promovida pelo Conselho em Campo Grande, Piauí, Fortaleza e Salvador. Muito mais do que uma ação social voltada à cidadania e ao acesso à justiça, o PopRuaJud representa uma oportunidade estratégica de aproximação com magistrados, promotores e procuradores em todo o país. O engajamento dos presidentes das sociedades estaduais tem sido essencial nesse processo, permitindo que a oftalmologia se fortaleça também nos espaços de diálogo com o Judiciário - uma frente cada vez mais importante na defesa profissional.

Outro ponto central de 2025 é o processo eleitoral do CBO. As eleições acontecem no dia 28 de agosto, pela primeira vez em formato virtual. Essa modernização amplia o acesso e

facilita a participação dos oftalmologistas, que poderão votar de forma segura e prática, mesmo que não estejam no congresso do CBO. E para aqueles que estiverem presentes no CBO 2025, haverá um espaço exclusivo no estande do Conselho, especialmente preparado para auxiliar os eleitores e garantir que todos os aptos a votar possam exercer seu direito com tranquilidade.

Reforçamos a importância da participação ativa, tanto para apoiar a chapa única inscrita à Diretoria Executiva quanto para escolher seus representantes no Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG). Votar é fortalecer a legitimidade da nossa entidade e contribuir com os rumos da nossa especialidade.

Na área da formação médica, o CBO está realizando vistorias presenciais em todos os serviços credenciados de oftalmologia. O objetivo é claro: conhecer de perto a realidade de cada programa, ouvir coordenadores e residentes, e reunir subsídios para aprimorar continuamente a qualidade do ensino e da formação especializada.

Seguimos juntos, com diálogo, compromisso e ação, para fortalecer a oftalmologia em todo o território nacional.

Mais que um congresso: CNNO 2025 deixa legado científico e social em Aracaju

O Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia 2025 (CNNO) marcou definitivamente o calendário da especialidade. Realizado entre os dias 20 e 22 de março, em Aracaju (SE), o evento reuniu quase 550 inscritos, mais de 290 palestrantes de todas as regiões do Brasil e uma programação científica robusta com mais de 750 subatividades. A edição superou as expectativas e reforçou o papel estratégico da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO) como força ativa no desenvolvimento da Oftalmologia nacional.

“O Norte-Nordeste tem um apelo muito forte para nós, que somos dessa região, porque é o congresso onde podemos nos manifestar, onde temos uma representatividade importante.”

“O Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia em Aracaju foi um evento extremamente exitoso, porque ele pode ser realizado numa cidade maravilhosa. Reuniu especialistas não só do Norte e do Nordeste, mas também grandes especialistas do Sul, Sudeste e Centro-Oeste”, destacou Dr. Alexandre Rosa, um dos presidentes do evento.

REPRESENTATIVIDADE REGIONAL E ACOLHIMENTO

A edição de 2025 consolidou o espírito de pertencimento da comunidade oftalmológica das regiões Norte e Nordeste. A presença majoritária de palestrantes locais, aliada à participação expressiva de nomes de outras regiões do país, transformou o congresso em um ponto de convergência nacional da especialidade.



Fotos: Douglas Daniel/Revista Universo Visual
AUDITÓRIO 2

“O Norte-Nordeste tem um apelo muito forte para nós, que somos dessa região, porque é o congresso onde podemos nos manifestar, onde temos uma representatividade importante”, acrescentou Dr. Alexandre Rosa. Além da ciência, o clima acolhedor e a hospitalidade da capital sergipana foram destacados como diferenciais. “A região é conhecida também pela sua receptividade, pelo seu calor humano”, completou.

INOVAÇÃO EM CONTEÚDO E FORMATO

A programação científica foi um dos pontos altos da edição. Com a coordenação de grandes nomes da Oftalmologia, trouxe desde temas do cotidiano clínico até inovações em formato e conteúdo.



“A programação científica foi o grande show do congresso”, afirmou Dr. Allan Luz, também presidente do CNNO 2025. “Tivemos sessões de casos do dia a dia e também inovações inéditas, como o Ceratocone Day, o Refrativa Day, e a participação da ISRS (Sociedade Internacional de Cirurgia Refrativa), com o apoio do Dr. Renato Ambrósio Júnior.”

Entre os destaques estruturais, estavam as salas com fones de ouvido individuais e dois palcos adjacentes, possibilitando que o congressista escolhesse a aula que gostaria de ouvir sem se deslocar. “Foi muito elogiado e funcionou perfeitamente bem”, relatou Dr. Allan Luz.

Outra grande novidade foi a inclusão, pela primeira vez no CNNO, de um curso dedicado à Inteligência Artificial (IA) na Oftalmologia, capitaneado pelo Dr. Alexandre Rosa. A atividade teve uma das maiores procura do evento, foi amplamente elogiada e considerada uma das sessões mais badaladas do congresso. “Realmente foi algo inovador e gostaria de agradecer o trabalho do Dr. Alexandre Rosa”, comentou Dr. Allan, destacando o protagonismo do Norte e Nordeste também no debate das tecnologias emergentes na especialidade.

VISÃO SOLIDÁRIA: COMPROMISSO SOCIAL COMO LEGADO

Um dos momentos mais significativos do CNNO 2025 foi o projeto Visão Solidária, desenvolvido com o apoio do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe. A ação atendeu crianças em situação de vulnerabilidade social, com exames oftalmológicos e entrega gratuita de óculos.

“O projeto foi um grande marco do Congresso Norte-Nordeste”, avaliou Dr. Alexandre Rosa. “E já está garantido para a próxima edição, em Fortaleza, em 2026.”

A atividade, inspirada em experiências anteriores do Congresso Brasileiro de Oftalmologia, foi possível graças ao apoio de empresas e ao trabalho voluntário de médicos da região. A Dra. Thereza Ferro, presidente da Sociedade Alagoana de Oftalmologia, liderou a coordenação do projeto.

ARACAJU EM DESTAQUE

Realizar o congresso na capital sergipana foi, para os organizadores, um objetivo estratégico e plenamente atingido. “Estamos mostrando que Aracaju tem capacidade e porte para esse tipo de evento”, afirmou Dr. Allan Luz. “Trouxemos o congresso para Aracaju depois de 15 anos. É o terceiro CNNO na cidade, e mostramos como é importante trazer grandes nomes da Oftalmologia

para a região”, disse, lembrando as edições anteriores realizadas em 1994 e 2010.

A localização privilegiada, a estrutura receptiva e os atrativos turísticos foram complementares a uma programação científica densa e bem avaliada. O evento se tornou, assim, um ponto de encontro entre ciência, prática clínica e troca entre gerações de oftalmologistas.

CONGRESSO COMPLETO PARA O ESPECIALISTA

Mais do que aulas, o CNNO 2025 proporcionou conexões. “O congresso traz toda essa socialização e isso influencia os colegas que precisam se deslocar para ter esse tipo de contato”, enfatizou Dr. Allan Luz. “Agrega valor desde o conhecimento científico até as conversas de corredor, muitas vezes tão importantes quanto as sessões formais.”

A participação de 40 empresas nos estandes da exposição comercial contribuiu para o dinamismo do evento e abriu novas oportunidades de negócios e parcerias.

“Realmente atingimos nosso objetivo de divulgar conteúdo com embasamento científico e mostrar a força da SNNO. Aracaju foi, com muito orgulho, a grande capital da Oftalmologia no Nordeste em 2025”, concluiu Dr. Allan Luz.



A próxima edição do CNNO já tem destino certo: Fortaleza, em 2026. A expectativa é manter o alto padrão alcançado em Aracaju e ampliar ainda mais o alcance e a representatividade da Oftalmologia do Norte e Nordeste.



PREMIAÇÃO DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO CNNO 2025

1º Lugar Categoria Trabalho Científico

Nome do trabalho: DSIK – *Donut Shaped Intrastromal Keratoplasty* – Uma variação de CAIRS como alternativa ao DALK em ceratocone avançado

Autores: Sandro Antonini Coscarelli, Sandro Pires Coscarelli, Victoria Moreira Fernandes, Vitor Amorim, Leonardo Torquetti

Ganhador: Sandro Antonini Coscarelli

2º Lugar Categoria Trabalho Científico

Nome do trabalho: Trabeculotomia transluminal assistida por gonioscopia em pacientes com glaucoma primário de ângulo aberto previamente submetidos a cirurgias antiglaucomatosas: resultados de 24 meses de seguimento

Autores: Mariana Andrade Oliveira Reis, Bruno Mendes Faria, Diego Torres Dias, Fabio Nishimura Kanadani, Tiago Santos Prata

Ganhador: Mariana Andrade Oliveira Reis

3º Lugar Categoria Trabalho Científico

Nome do trabalho: Avaliação da pressão intraocular após trabeculotomia transluminal assistida por gonioscopia: parâmetros de variação de curto prazo

Autores: Mariana Andrade Oliveira Reis, Bruno Mendes Faria, Diego Torres Dias, Fabio Nishimura Kanadani, Tiago Santos Prata

Ganhador: Mariana Andrade Oliveira Reis

1º Lugar Categoria Relato de Caso

Nome do trabalho: Carcinoma mucinoso cutâneo primário: relato de caso

Autores: Raphaella Von Sohsten Calabria Lima Muniz Falcão, Jessica Nonato, Lais Lopes Dantas Becker, Hilana Torres

Ganhador: Raphaella Von Sohsten Calabria Lima Muniz Falcão

2º Lugar Categoria Relato de Caso

Nome do Trabalho: Síndrome de Urrets-Zavalia bilateral associada à uveíte relacionada ao HLA-B27: relato de caso

Autores: Bruno Fortaleza de Aquino Ferreira, Guilherme Carneiro Teixeira

Ganhador: Bruno Fortaleza de Aquino Ferreira

3º Lugar Categoria Relato de Caso

Nome do trabalho: Celulite pós-septal x rabdomiossarcoma: desafio diagnóstico

Autores: Stéphanie Leite Pessoa de Athayde Regueira, Ana Cecília Carvalho Torres, Raiane Silva Lima, Thalles Wilson Souza Domingos

Ganhador: Stéphanie Leite Pessoa de Athayde Regueira

1º Lugar Categoria Ablao

Nome do trabalho: Representatividade feminina em posições de liderança nas sociedades regionais de oftalmologia do Brasil

Autores: Ana Júlia Siqueira Guimarães, Alice Caroline Alves da Silva, João Victor Rocha de Almeida, Ana Cristina Siqueira Guimarães

Ganhador: Ana Júlia Siqueira Guimarães



 **innolcon**
Share medical progress

A MAIS
COMPLETA LINHA DE
FACOEMULSIFICADORES
DO MERCADO

 **adapt**
equipamentos








N E X U S

Estabilidade e Desempenho



Um novo mundo diante dos olhos: a transformação promovida pelo Visão Solidária

Mais do que um congresso científico, o CNNO 2025 deixou uma marca duradoura em Aracaju. Realizada paralelamente ao evento, o projeto Visão Solidária beneficiou cerca de 300 crianças em situação de vulnerabilidade social com consultas oftalmológicas completas e a doação de 88 óculos. Ideado pela Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO) e pela Sociedade Sergipana de Oftalmologia (SSO), com apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), o projeto reuniu 40 oftalmologistas voluntários em uma força-tarefa pela saúde visual da infância.

TRIAGEM CRITERIOSA E ACOLHIMENTO

As crianças foram previamente selecionadas por meio de uma triagem coordenada por órgãos locais, como o Tribunal de Justiça de Sergipe, a Secretaria de Assistência Social e a Secretaria Municipal de Educação. A seleção levou em conta sinais de dificuldades visuais, fase escolar e situação de vulnerabilidade.



Para a Dra. Mariana Ursulino Reis Carvalho, que participou da organização do projeto, a mobilização teve um significado especial por acontecer em sua cidade natal. “Desde o início, me envolvi na construção do projeto e fiquei muito motivada ao perceber o alcance social que ele poderia ter”, afirmou. Ela também destacou a importância do ambiente acolhedor preparado para os pequenos: “Montamos um espaço com brincadeiras, personagens infantis e lanches, o que ajudou a deixá-las mais tranquilas e entretidas enquanto aguardavam o atendimento”.

A TRANSFORMAÇÃO QUE COMEÇA COM UM PAR DE ÓCULOS

Os atendimentos revelaram um cenário recorrente: erros refrativos não diagnosticados, como miopia, astigmatismo e hipermetropia. Casos como o de uma criança com 5 graus de miopia em apenas um dos olhos - descoberta somente na consulta - chamaram a atenção da equipe.

“Ao realizarmos a refração e ajustarmos o grau adequado, a transformação é visível e imediata: as crianças passam a enxergar com clareza e descobrem um mundo novo diante de si. Para mim, essa mudança é extremamente gratificante”, contou a Dra. Theresa Ferro, presidente da Sociedade Alagoana de Oftalmologia e coordenadora do Visão Solidária. Ela relatou o impacto que presenciou em cada consulta: “As crianças míopes, em especial, sempre me comovem. Costumam chegar tímidas e retraídas, mas quando colocam os óculos corretos, um sorriso espontâneo surge. É uma experiência emocionante presenciar essa mudança de comportamento e ver a alegria refletida em seus rostos”.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E O OLHAR DO ESPECIALISTA

Mais do que corrigir a visão, o projeto atuou diretamente sobre aspectos do desenvolvimento cognitivo, escolar e social. A Dra. Mariana explicou: "Uma criança que não enxerga bem pode ter dificuldades na escola, no convívio social e até no desenvolvimento motor. Muitas vezes, esses problemas são interpretados erroneamente como desatenção ou baixo rendimento, quando na verdade a causa está na visão".

Ela também alertou para a importância do diagnóstico precoce: "O desenvolvimento visual ocorre principalmente até os 7 anos de idade. Se problemas como erro refrativo, estrabismo ou catarata congênita não forem tratados nessa fase, a criança pode desenvolver ambliopia".

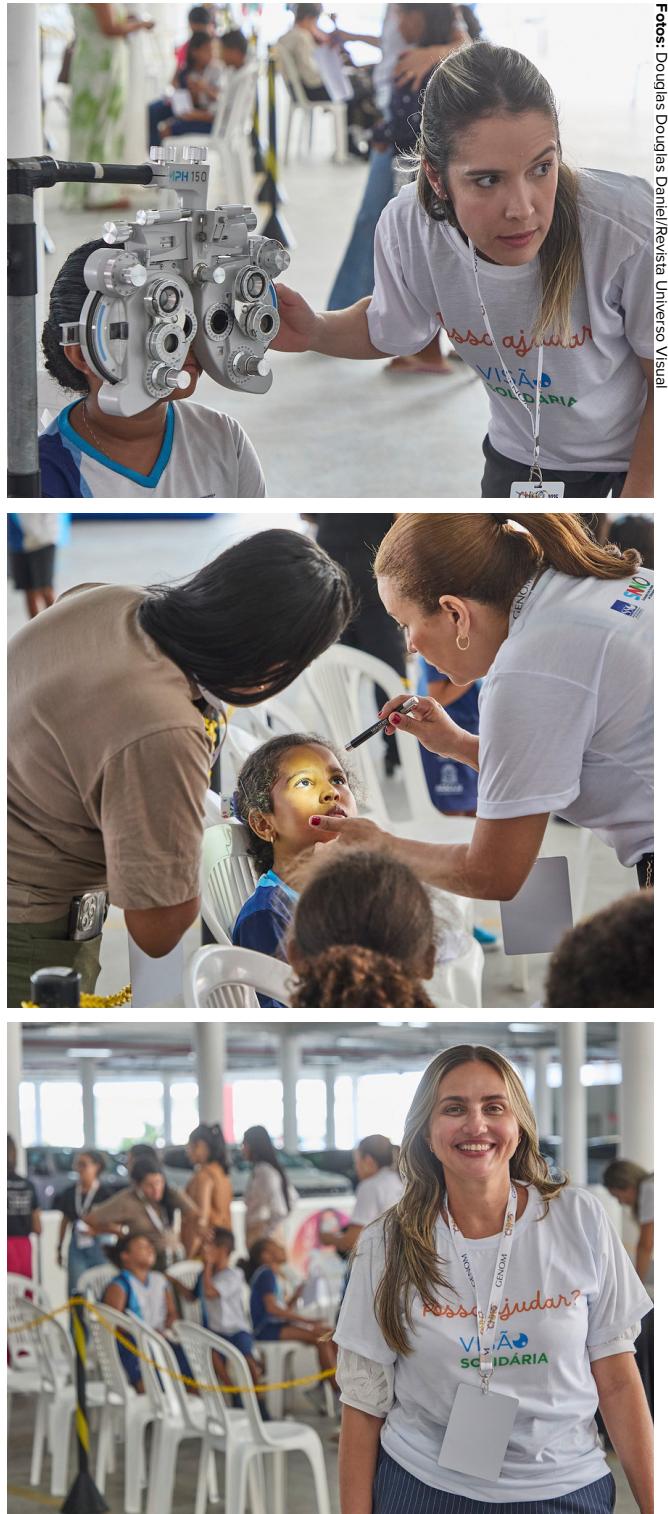
Dra. Theresa Ferro reforçou esse impacto positivo no cotidiano das crianças atendidas: "Ao enxergar melhor, a criança ganha confiança, melhora seu rendimento

e pode se dedicar com mais segurança aos estudos, abrindo caminho para um futuro mais promissor. Além disso, observa-se também uma mudança positiva no comportamento social, pois a criança passa a interagir melhor com familiares, professores e colegas".

O PAPEL DO OFTALMOLOGISTA E O CONVITE À MOBILIZAÇÃO

Tanto Dra. Theresa quanto Dra. Mariana reforçam o papel transformador do envolvimento médico voluntário. "Acredito que o envolvimento ativo começa pela participação nas atividades promovidas por suas respectivas sociedades regionais", disse Dra. Theresa, que convida os colegas das regiões Norte e Nordeste a se unirem a essas causas. "É possível realizar atendimentos sociais em suas clínicas, organizar campanhas locais e aderir a projetos como 'Pequenos Olhares', 'Mutirão PopRUAJUD' do CBO e o 'Visão Solidária' da SNNO. Essas são formas eficazes de ampliar o alcance da oftalmologia social e contribuir para a saúde ocular da população mais vulnerável."





“A realidade nessas regiões ainda é de grande carência: muitas unidades de saúde contam apenas com clínicos gerais, sem acesso a especialistas.”

Dra. Mariana também enfatizou a urgência de ações em locais com baixa cobertura oftalmológica. “A realidade nessas regiões ainda é de grande carência: muitas unidades de saúde contam apenas com clínicos gerais, sem acesso a especialistas.”

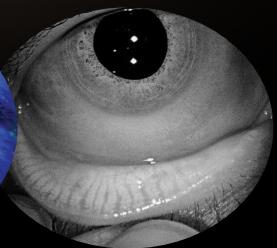
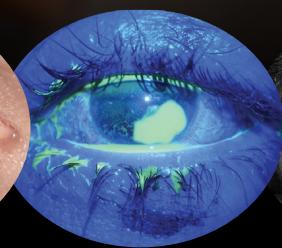
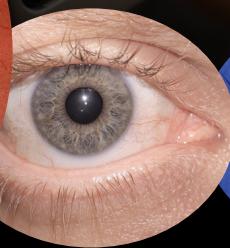
FORTALECENDO O FUTURO

Os atendimentos às crianças foram realizados por médicos e residentes voluntários, utilizando equipamentos disponibilizados pela Solutions e pela *OneSight Essilor-Luxottica Foundation*, instituição internacional dedicada à ampliação do acesso à saúde ocular. As armações foram doadas pela fundação, e os óculos foram confeccionados pela Visiolab, em parceria com a SNNO. O Visão Solidária recebeu o apoio institucional da Genom Oftalmologia, Cristália, ICT Farmacêutica, Universo Visual e Centro de Convenções AM Malls.

E a iniciativa não para por aqui. Já está confirmada uma nova edição do Visão Solidária em Fortaleza, em 2026. “Deixo aqui o convite aos médicos voluntários para participar do Visão Solidária da SNNO em Fortaleza”, finalizou Dra. Theresa.

Com exemplos como este, a oftalmologia da região reafirma seu compromisso com o futuro das crianças e com a construção de uma sociedade onde ver bem seja um direito possível para todos.

Eyer2



Retina e Segmento Anterior
em um único equipamento.

Conheça o Eyer2 Retinógrafo
Portátil e Eye Camera da Phelcom.

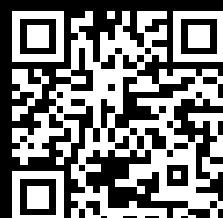


O Retinógrafo Portátil e Eye Camera Eyer2 oferece potência, versatilidade e inteligência para simplificar a rotina do consultório, proporcionando **atendimentos mais ágeis, exames completos e tecnologias impactantes** para o diagnóstico e tratamento ocular.



FALE COM NOSSO
TIME E SAIBA MAIS:

+55 (16) 99749.5884
contato@phelcom.com



DMEK em hidropsia aguda no ceratocone



Lucio Maranhão, residência e fellow pela Fundação Altino Ventura (FAV); sócio-diretor do Hospital HVISÃO; cofundador do Surgical Córnea (Ensino em Transplantes); organizador e coautor do livro "Transplantes de córnea, técnicas da atualidade"

INTRODUÇÃO

Sabemos o quanto é desafiador o tratamento de um quadro de hidropsia aguda em ceratocone. Pacientes com ceratometria alta podem obter, em alguns casos, uma boa qualidade de visão através da adaptação de lentes de contato (LC), óculos ou implante de anéis. Porém, subitamente, podem apresentar uma perda importante da visão pela evolução de uma hidropsia aguda.

O tratamento neste caso envolve desde medicações tópicas como hipotensores, anti-inflamatórios, colírios hipertônicos, lubrificantes até procedimentos cirúrgicos como suturas na córnea e injeção de gás na câmara anterior.

Descrevo aqui o relato de dois casos de pacientes com ceratocone, que evoluíram com hidropsia aguda, baixa de visão súbita e foram submetidos a um transplante endotelial DMEK (*Descemet Membrane Endothelial Keratoplasty*) para tratamento do quadro.

Na hidropsia, há uma ruptura da membrana de Descemet, devido ao grau avançado de curvatura da córnea, levando à infiltração do estroma pelo humor aquoso, opacidade e irregularidades.

Na hidropsia, o objetivo do transplante endotelial DMEK é de cobrir a “fissura” da membrana de Descemet do paciente, parando o influxo de líquido ao estroma e, ao mesmo tempo, permitir a redução do edema na córnea.

RELATO DE CASO

“Na hidropsia, há uma ruptura da membrana de Descemet, devido ao grau avançado de curvatura da córnea, levando à infiltração do estroma pelo humor aquoso, opacidade e irregularidades.”

Primeiro caso: JVC, 48 anos, feminino, com ceratocone avançado, usuária de lentes de contato. Apresentou baixa de visão em OD por hidropsia aguda, acuidade visual (AV) em OD 20/300 (figura 1). Paciente foi submetida de imediato ao transplante endotelial DMEK, feito injeção de gás SF6 na câmara anterior, orientado repouso em decúbito dorsal por três dias.

Segundo caso: LKE, 40 anos, feminino, BAV em OD por hidropsia aguda, AV 20/400 OD, já possuía cicatriz antiga superficial em córnea de OD por quadro de hidropsia (figura 2). OE apresentava transplante penetrante há oito anos devido ao ceratocone. Foi orientado decúbito por três dias.

Na época, o estado de Pernambuco tinha o status “fila zero” em transplantes.

Figura 1. Hidropsia aguda caso 1

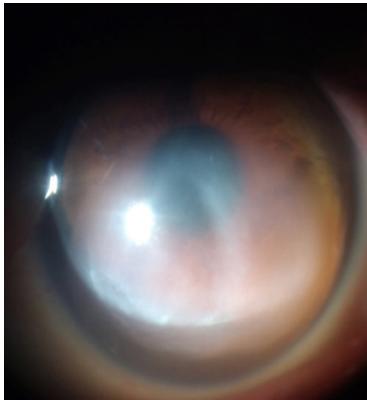


Figura 3. 7 DPO caso 1

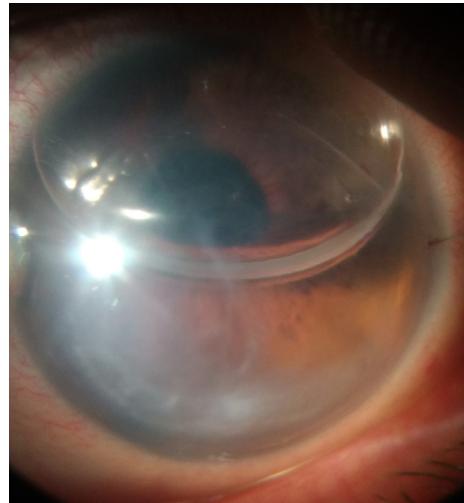


Figura 2. Hidropsia aguda caso 2

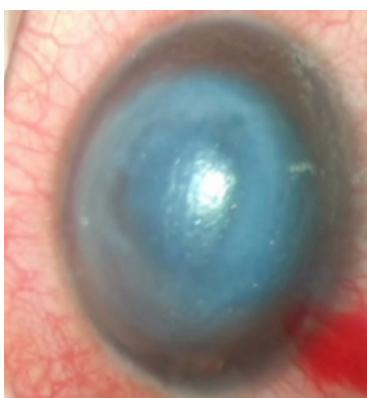
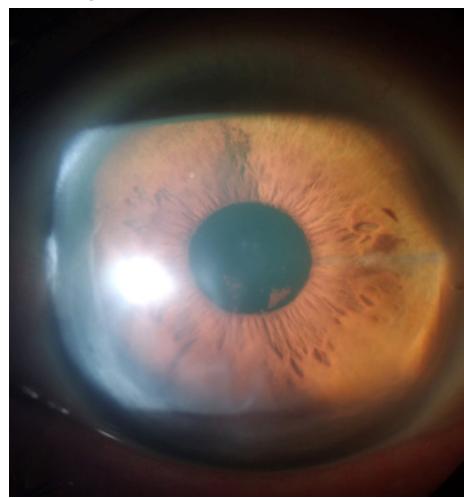


Figura 4. 2 meses DPO caso 1



EVOLUÇÃO

As duas pacientes apresentaram redução importante do edema e melhora da transparência de córnea nos primeiros dias (figuras 3, 4,5 e 6). Não houve necessidade de *rebubble* em nenhum dos casos. A Tomografia de Coerência Óptica (OCT) mostrou enxertos colados (figura 7), redução do edema e, no segundo caso, podemos notar o comparativo entre o pré e o pós-operatório pelo OCT (figuras 8 e 9).

Após 60 dias, os pacientes mantiveram a boa transparência da córnea, possibilitando adaptação de lentes de contato em ambas pacientes. A AV final nos olhos operados foi de 20/50 e 20/40 com lentes de contato, nos casos 1 e 2, respectivamente.

Figura 5. 5 DPO caso 2



Figura 6. 30 DPO caso 2



Figura 7. OCT caso 1

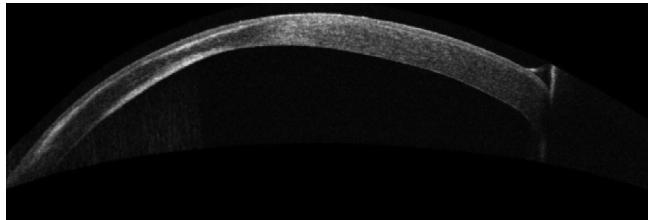


Figura 8. OCT pré-operatório caso 2

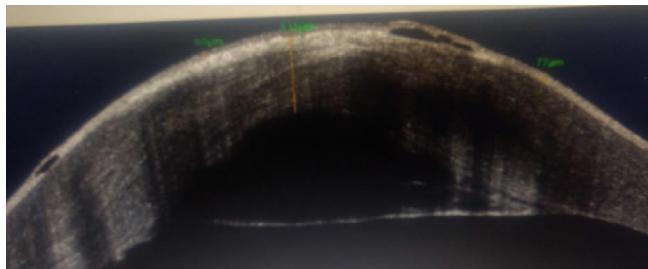
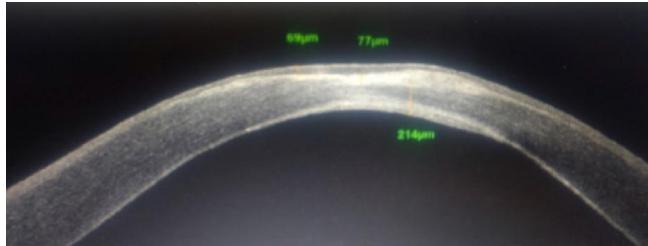


Figura 9. OCT pós-operatório caso 2



DISCUSSÃO

O primeiro caso foi publicado na revista dos Arquivos Brasileiro de Oftalmologia.

Na época, só havia um *paper* no mundo que referia tratamento de hidropsia com DMEK, porém com sete

meses do quadro de hidropsia e cicatriz na córnea. Nesse *paper* foi o primeiro a relatar um transplante DMEK em quadro agudo de hidropsia.

O primeiro ponto a se discutir é se a melhora da transparência ter sido do gás ou do transplante DMEK. Foi optado em utilizar o gás (SF6) por conta da irregularidade na superfície posterior da córnea. O gás em comparação com o ar possui maior tempo na câmara anterior, ajudando o enxerto a ficar por mais tempo em maior contato com a superfície posterior (irregular). Isso é feito para se evitar possíveis descolamentos.

Acreditamos que o gás possa ter ajudado nos primeiros dias quanto à transparência da córnea, afinal com a bolha há um bloqueio de contato do humor aquoso com o estroma. Porém, devido à manutenção de transparência ao longo do tempo, acreditamos ser de efeito do DMEK. O mesmo gera também um bloqueio do contato de líquido na fase do pós-operatório imediato.

CONCLUSÃO

O transplante endotelial DMEK mostrou-se eficaz para os dois casos de hidropsia aguda. Uma limitação é o número reduzido de pacientes submetidos à DMEK em casos de hidropsia aguda. Isso se dá pela dificuldade do tempo na fila de transplantes do país, como também pela dificuldade de se executar a técnica de DMEK em casos complexos, com baixa visibilidade.

Uma dica para orientação sobre a posição correta do enxerto é realizar a manobra de Moutsouri na periferia da córnea, onde geralmente há uma melhor transparência.

Para concluir, quis trazer esses casos para mostrar a grande importância de se tentar alcançar o status “fila zero” para transplante em todo o Brasil. Esses casos só foram possíveis porque o estado de Pernambuco possuía esse status na época. Com filas grandes, que variam de estado a estado, fica difícil realizar tratamentos desta forma. Do mesmo modo, fica difícil a evolução de mais estudos de casos como esses, caso permaneçam longas as filas de transplantes no país.

Saiba mais sobre

Lifelong Learning

Gestão em Oftalmologia

O conceito de Lifelong Learning (aprendizado ao longo da vida) é cada vez mais relevante em diversas áreas profissionais, incluindo a gestão em oftalmologia. Propomos a prática contínua de adquirir conhecimentos e habilidades ao longo da vida por meio de educação formal, informal e experiências práticas de especialistas nas diversas áreas que compõem o core business da oftalmologia.

**Conheça
nossa painel
de indicadores**



Entenda como podemos ajudar seu negócio

- | | | | |
|----------|---|----------|--|
| 1 | Atualização Constante de Conhecimentos e Técnicas | 2 | Inovação e Competitividade |
| 3 | Eficiência Operacional | 4 | Adaptação às Mudanças Regulatórias |
| 5 | Melhoria da Qualidade do Atendimento | 6 | Networking e Colaborações |

**Quer transformar a gestão do seu
serviço oftalmológico?**

Fale com a gente agora mesmo!

Enoch Loes – Diretor e Founder

(11) 92003-0805

faleconosco@gestaoemoftalmologia.com.br



LIFELONG LEARNING
GESTÃO EM OFTALMOLOGIA

APRENDER E EVOLUIR SEMPRE

A defesa do ato médico e a limitação do exercício da optometria



Valério Augusto Ribeiro,
assessor jurídico da
Sociedade Norte-Nordeste
de Oftalmologia (SNNO)

Há muito o Judiciário brasileiro vem se debruçando sobre as questões envolvendo o embate entre optometria e Oftalmologia, especialmente após a modulação dos efeitos da decisão de improcedência da ADPF 131, promovida pelo relator do processo, sua excelência o Ministro Gilmar Mendes.

Sem embargos das posições opostas, o presente texto tem por objetivo sintetizar as principais decisões judiciais recentes acerca da controvérsia entre as atividades privativas dos médicos oftalmologistas e os limites legais do exercício da optometria, evidenciando a importância da defesa do ato médico e da preservação da saúde pública frente a práticas irregulares.

Nesse matiz, em diversas ações civis públicas ajuizadas por entidades representativas da classe médica, tal como a Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO), demonstrou-se que clínicas e profissionais optometristas têm realizado consultas, exames de acuidade visual e prescrição de lentes corretivas sem a devida habilitação médica. Essas práticas, além de configurarem violação à legislação vigente, expõem a população a riscos concretos de diagnósticos incorretos e tratamentos inadequados.

O exercício da medicina, e em especial da Oftalmologia, encontra-se disciplinado pela lei nº 12.842/2013 (Lei do Ato Médico), que, em seu art. 4º, inciso X, dispõe que determinação do prognóstico relativo ao diagnóstico nosológico é atividade privativa do médico. Assim, a realização de exames com equipamentos oftalmológicos e a prescrição de lentes de grau por optometristas configura, inequivocamente, exercício ilegal da medicina.

Em outro norte, a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) também reforça tal entendimento. No julgamento da ADPF 131, o STF reconheceu a recepção constitucional dos decretos 20.931/32 e 24.492/34, que vedam a instalação de consultórios oftalmológicos em estabelecimentos comerciais e proíbem a prescrição de lentes por optometristas.

Embora a Suprema Corte tenha modulado os efeitos da decisão para admitir a atuação de optometristas com nível superior validado pelo Ministério da Educação, essa atuação permanece limitada à confecção de lentes com base em receita médica, sem autorização para realização de exames clínicos ou diagnóstico.

Decisões recentes proferidas pelos tribunais reiteram essa linha interpretativa. Em dezenas de julgados foi reconhecida a legitimidade das entidades médicas para propor ações civis públicas em defesa do interesse coletivo à saúde e deferida a tutela de urgência para determinar que optometristas se abstêm de realizar atividades privativas dos oftalmologistas, sob pena de multa.

Em um dos casos julgados pelo TJMG, por exemplo, a clínica ré realizava exames oftalmológicos e prescrevia lentes corretivas, mesmo tendo como responsável técnica uma profissional ainda em formação. Tal conduta, além de ilegal, gerava risco iminente à saúde ocular da população, especialmente de comunidades em situação de vulnerabilidade. A tutela foi concedida para suspender imediatamente essas atividades, com imposição de multa diária de R\$2.000,00 (dois mil reais) por descumprimento da decisão liminar.

Outro caso relevante tratou de atendimento realizado dentro de uma ótica, com emissão de receita assinada por optometrista. Conforme o art. 16 do decreto nº 24.492/34, é vedada a existência de consultório médico em compartimento vinculado a estabelecimento comercial de venda de lentes. A Justiça reconheceu a ilegalidade da prática e impôs multa de R\$1.000,00 (mil reais) por consulta realizada, além da remessa de cópia ao Ministério Público para apuração de eventual crime de exercício ilegal da medicina.

Em todos os casos analisados, e não são poucos, verificou-se que a atuação dos optometristas extrapolava os limites da profissão, adentrando em atividades que a legislação reserva exclusivamente aos médicos. As provas apresentadas, como vídeos, imagens, receitas e posts de publicidade em redes sociais, demonstraram de forma clara a prática indevida, justificando a concessão das medidas liminares para proteção da saúde coletiva.

Dessa forma, a defesa do ato médico revela-se essencial para a garantia da integridade do sistema de saúde. A regulamentação legal e jurisprudencial existente tem como objetivo não a restrição injustificada de mercado, mas sim a preservação da qualidade e da segurança do atendimento médico prestado à população.

Permitir que profissionais não médicos realizem diagnósticos e prescrevam tratamentos compromete a eficácia das políticas públicas de saúde, infringe direitos fundamentais e expõe os cidadãos comuns, especialmente os mais vulneráveis, a danos muitas vezes irreparáveis. O glaucoma, quando não diagnosticado precocemente, pode levar à cegueira irreversível.

A proteção ao ato médico deve ser compreendida como uma proteção ao próprio paciente, pois somente o médico possui a formação técnica, científica e ética necessária para avaliar o quadro clínico de forma ampla e precisa. Em tempos de proliferação de serviços de saúde alternativos e comerciais, é imperioso que o Judiciário continue a atuar com firmeza na defesa da legalidade e da saúde pública.

A Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO) segue firme no empenho de fiscalizar e defender as prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas a ela associados. Por meio de canais próprios, a SNNO vem recebendo denúncias em vários estados onde atua. Já foram distribuídas mais de 20 ações civis públicas com decisões favoráveis à Oftalmologia.

No Estado da Paraíba, por exemplo, no município de Mangabeira, o juiz da 2ª Vara Regional Cível, acolhendo pleito da SNNO em ação civil pública, entendeu por deferir a tutela provisória de urgência para determinar que um técnico em optometria se abstenha, de forma imediata, de realizar quaisquer atendimentos que envolvam atos privativos da medicina, notadamente exames oftalmológicos, consultas de acuidade visual e prescrição

de óculos ou lentes corretivas, sob pena de multa diária no valor de R\$2.000,00 (dois mil reais), até o limite de R\$100.000,00 (cem mil reais).

Em outra decisão, prolatada na comarca de Natal, também a pedido da SNNO em ação civil pública, o juízo da 17ª Vara Cível consignou em sua decisão que as principais características do ato médico incluem, além de outros, (i) Diagnóstico de doenças: o médico é o único profissional autorizado a diagnosticar doenças e condições de saúde, seja por meio de exames clínicos, exames laboratoriais ou de imagem, ou outros métodos de avaliação; e (ii) Prescrição de tratamentos: a definição do tratamento mais adequado para o paciente, incluindo a prescrição de medicamentos, terapias, e outras intervenções, é um ato médico.

Com base nos argumentos acima, o juízo da 17ª Vara Cível determinou, em sede liminar, que a clínica de optometria não se abstivesse de exercer atos privativos do médico oftalmologista, ou seja, a título gratuito ou oneroso, realizar diagnósticos médicos, realizar

procedimentos invasivos e cirurgias, prescrever medicamentos, fazer exames oftalmológicos de tomografia de coerência óptica, angiografia fluoresceína, topografia corneana, ultrassonografia ocular, tratamento de traumas, tratamento de infecções, tratamento de descolamento de retina, por profissional que não seja médico, sob pena de interdição do estabelecimento.

Em outra decisão, também em ação civil pública movida pela SNNO, na comarca de Acari, o juízo da Vara Única consignou liminarmente que o decreto nº 24.492/34, em seus arts. 13 a 16, veda expressamente a realização de exames de vista, diagnósticos e prescrições por óticas, inclusive por médicos, em qualquer espaço vinculado ao comércio de lentes. Ao final, deferiu o pleito de tutela de urgência para determinar que a requerida se abstivesse de realizar, promover ou divulgar qualquer tipo de consulta, exame oftalmológico, prescrição de lentes ou atos similares, inclusive quando realizados por médicos ou profissionais optometristas vinculados ao estabelecimento comercial, sob pena de multa diária de R\$500,00 (quinhentos reais), até o limite de R\$5.000,00 (cinco mil reais).

Portanto, as decisões analisadas convergem para uma diretriz clara: a atuação de optometristas deve respeitar os limites legais impostos, sendo vedada qualquer prática que implique diagnóstico, prescrição ou consulta médica, sob pena de violação à ordem jurídica e ao direito à saúde, constitucionalmente assegurado a todos os brasileiros.

A Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO) segue firme em sua missão institucional de resguardar o exercício da Oftalmologia e de representar os oftalmologistas do Norte e Nordeste do Brasil na defesa de seus direitos sociais e econômicos, de suas prerrogativas profissionais, da saúde ocular da população e dos consumidores de serviços oftalmológicos nos estados em que atua.

**“Por meio de canais próprios,
a SNNO vem recebendo
denúncias em vários estados
onde atua. Já foram distribuídas
mais de 20 ações civis públicas
com decisões favoráveis à
Oftalmologia.”**

Vale a pena atender SUS em sua clínica?



João Neves de Medeiros, **médico oftalmologista, empreendedor em saúde pública e CEO da Virtù, grupo dedicado à construção de modelos de atenção oftalmológica no SUS baseados em alta produtividade, gestão por dados e inovação tecnológica**

Altuar no Sistema Único de Saúde (SUS) é uma decisão que vai além de um modelo de financiamento: é uma escolha estratégica, ética e social. A pergunta “vale a pena atender SUS?” esconde um dilema recorrente entre prestadores: os desafios do subfinanciamento frente à necessidade de sustentabilidade dos serviços.

Mas a resposta não é simples, nem deve ser tratada como tal. É preciso considerar as transformações recentes e as novas oportunidades que emergem com o amadurecimento do sistema de saúde, a adoção de modelos inovadores de gestão e, especialmente, com a evolução das políticas públicas.

Cerca de 160 milhões de brasileiros dependem exclusivamente do SUS para acessar cuidados médicos. Apesar da crônica limitação orçamentária, o SUS tem feito avanços importantes na ampliação do acesso e na valorização de modelos sustentáveis de cuidado. Um dos principais marcos foi a implementação, em 2024, da Organização de Cuidados Integrados (OCI) para oftalmologia. Esse modelo incluiu a remuneração de R\$160,00 para consultas de adultos e R\$200,00 para consultas de crianças, em pacotes com validade de dois meses, durante os quais o prestador deve realizar todos os procedimentos necessários ao diagnóstico e à definição de conduta clínica.

“Cerca de 160 milhões de brasileiros dependem exclusivamente do SUS para acessar cuidados médicos.”

Para tornar viável a operação com recursos do SUS, é indispensável adotar uma abordagem baseada em excelência operacional e uso intensivo de tecnologia e dados. Isso inclui diluição inteligente dos custos fixos, escolha criteriosa de equipamentos, automação de rotinas, protocolos clínicos padronizados e o uso de telemedicina e inteligência artificial como vetores de escala.

Além disso, a atuação em redes organizadas de atenção permite que prestadores assumam um papel protagonista na construção de soluções regionais, indo além de procedimentos isolados para participar de verdadeiros sistemas de cuidado.

É comum ouvir que a tabela SUS remunera mal. Mas quando consideramos que o fluxo de pacientes é contínuo, a captação é orgânica, a previsibilidade é alta e os custos de marketing são praticamente nulos, a equação pode mudar.

Em vez de esperar pela “tabela ideal”, é mais inteligente repensar o modelo de entrega: otimizar agendas, reduzir faltas, aumentar a resolutividade em uma única visita e trabalhar com foco em desfecho clínico e controle incansável de custos.

É preciso reconhecer, no entanto, que nem toda clínica está pronta para operar no SUS. A integração à rede pública exige um planejamento cuidadoso, conhecimento da demanda regional, estabilidade política, infraestrutura adaptada à alta produtividade e cultura organizacional orientada ao serviço público.

Atender pelo SUS não é um gesto de caridade. É uma escolha estratégica de impacto populacional, escala, presença territorial e legado. Com os devidos ajustes gerenciais e a adoção de tecnologias, é possível não só viabilizar economicamente esse modelo, mas também liderar a transformação do cuidado em saúde ocular no Brasil.



Nova diretoria SNNO: compromisso com a excelência e representatividade

ASociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO) realizou, no dia 18 de junho de 2025, sua Assembleia Geral Ordinária em formato virtual, conforme edital previamente divulgado. Durante a reunião, foram eleitos os membros da diretoria executiva e do conselho fiscal que conduzirão a entidade no biênio 2026–2027.

A nova composição reflete o compromisso da SNNO em garantir uma representação plural, regionalmente equilibrada e comprometida com o fortalecimento científico e associativo da Oftalmologia nas regiões Norte e Nordeste do país. Os eleitos assumem seus mandatos em 1º de janeiro de 2026, com a missão de ampliar as ações da sociedade, fortalecer os congressos regionais e promover a integração dos oftalmologistas em torno de temas estratégicos para a especialidade.

A SNNO agradece aos membros da gestão anterior pelo empenho e dedicação, e deseja pleno êxito à nova diretoria em sua jornada. Seguimos juntos, fortalecendo a Oftalmologia e promovendo conexões que transformam a saúde ocular na nossa região.

Diretoria Executiva – Gestão 2026-2027

Presidente: Dr. Amilton de Almeida Sampaio Júnior (BA)

Vice-Presidente: Dr. Abrahão da Rocha Lucena (CE)

Secretário-Geral: Dr. João Carlos Diniz Arraes (TO)

Primeira Secretária: Drª. Louise Christina G. V. Siqueira (RR)

Primeiro Tesoureiro: Dr. Fernando de Oliveira Borges (TO)

Segunda Tesoureira: Drª. Theresa Ferro S. M. Brandão (AL)

Conselho Fiscal

Titulares:

Dr. Bernardo Menelau Cavalcanti (PE)

Dr. Alexandre Antônio Marques Rosa (PA)

Drª. Juliana de Lucena Martins Ferreira (CE)

Suplentes:

Dr. George Emílio Sobreira Carneiro (CE)

Dr. Álisson Giovani Freitas de Oliveira (RN)

Dr. Marcos Jacob Cohen (AM)

Congresso em Tocantins fortalece a Oftalmologia regional

Com protagonismo regional e adesão expressiva, o 1º Congresso de Oftalmologia do Tocantins evidenciou a força da Oftalmologia no estado e o engajamento dos especialistas locais. Realizado em Palmas, pela Sociedade de Oftalmologia do Tocantins (Soft), o evento contou com mais de 150 participantes, incluindo cerca de 90 médicos especialistas locais, um número relevante para um estado com aproximadamente 130 oftalmologistas com RQE.

O congresso surgiu como desdobramento natural do bem-sucedido Simpósio realizado em 2024, e consolidou um espaço permanente de valorização da Oftalmologia local. Segundo o presidente da Soft, Dr. Fernando de Oliveira Borges, a proposta foi ambiciosa: “O principal objetivo do congresso foi trazer o que há de mais moderno em inovações, em tecnologias, em assuntos relevantes ao dia a dia, e não só isso, também o trazer para junto dos médicos especialistas do estado do

Tocantins o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), que é a nossa entidade máxima, e trazer também as suas entidades afiliadas, como a Brascrs, a SNNO e a Sbao, que são entidades que enriquecem o nosso evento e se aproximam dos nossos médicos especialistas”.

PROGRAMAÇÃO PENSADA PARA O DIA A DIA

Com uma programação construída em conjunto pelos Drs. Fernando Borges, João Arraes e Thiago Bessa, a grade científica teve como foco atender às demandas práticas dos oftalmologistas tocantinenses. “Nós buscamos mostrar inovações de cada área e trazer o que há de mais moderno no dia a dia, tanto da parte cirúrgica quanto da parte clínica”, destacou o presidente. Um dos destaques realmente foi o módulo “Dia a Dia do Consultório”, que abordou casos rotineiros com estratégias de decisão clínica aplicáveis à realidade da maioria dos especialistas.

IMPACTO DIRETO NA PRÁTICA MÉDICA

A abordagem direta e atualizada dos temas teve um efeito imediato no aprimoramento técnico dos participantes. “Um evento como esse, trazendo assuntos importantes para o dia a dia do especialista traz mais segurança nas tomadas de decisão”, comentou Dr. Fernando. A proposta de fortalecer o arsenal clínico dos oftalmologistas, oferecendo ferramentas práticas e atuais,



se refletiu em um ambiente de troca produtiva e engajamento elevado.

INTEGRAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Além da atualização científica, o congresso teve papel estratégico na articulação regional da especialidade. Participaram do evento presidentes de outras sociedades estaduais da Região Norte, assim como representantes da indústria oftalmológica. “Isso mostra que é cada vez mais importante a realização de eventos como esse para poder integrar os colegas e melhorar a nossa relação junto às entidades que nos representam no país”, afirmou Dr. Fernando.

NOVO CENÁRIO, NOVAS PERSPECTIVAS

A realização do congresso marca um novo patamar para a Oftalmologia tocantinense e demonstra que é possível construir eventos de alto nível mesmo fora dos grandes centros. Tocantins está pronto para se destacar ainda mais no cenário oftalmológico nacional.

O maior congresso de Oftalmologia do Norte e Nordeste agora tem novo destino.

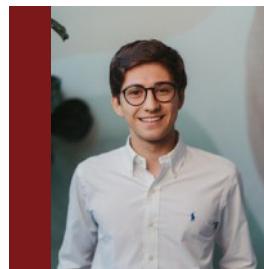
**Se você é oftalmologista,
seu lugar em 2026 é em Fortaleza.**

Te esperamos!

19 a 21 de março



Tecnologia e extensão na Oftalmologia: inovação digital como estratégia de formação e impacto social

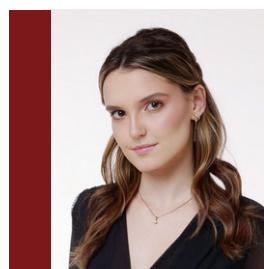


Carlos Augusto Ferraresi Sampaio,
diretor de Extensão
da Ablao

A

Oftalmologia é uma especialidade que historicamente ocupa posição de destaque na incorporação de novas tecnologias. Desde o advento dos primeiros oftalmoscópios até o uso atual de inteligência artificial para triagem e diagnóstico de doenças oculares, a especialidade segue à frente no que se refere à integração entre ciência, tecnologia e prática clínica. No entanto, para que essa revolução tecnológica impacte não apenas os grandes centros urbanos, mas também a formação dos futuros oftalmologistas e a população em geral, é necessário promover iniciativas que aproximem o estudante da realidade social do país e da prática médica baseada em inovação acessível.

Nesse contexto, a Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (Ablao) tem desempenhado um papel central. Criada com o propósito de fortalecer a formação dos estudantes interessados em Oftalmologia, a Ablao reúne ligas acadêmicas de mais de 300 instituições de ensino superior em todo o território nacional, promovendo integração, capacitação e incentivo à pesquisa e extensão. Um dos projetos de maior destaque recente da associação é a segunda edição do chamado “De Olhos para o Futuro”, que representa a convergência entre formação médica, impacto social e uso inteligente de tecnologia.



Laura Rubel Barzotto,
membro da diretoria de
Extensão da Ablao

Em parceria com a empresa Phelcom Technologies, desenvolvedora do retinógrafo portátil *Eyer*, e com apoio institucional do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), a Ablao lançou a proposta de distribuir os equipamentos a ligas selecionadas por meio de uma competição de impacto, estimulando a realização de triagens oftalmológicas em comunidades de difícil acesso e vulnerabilidade social. O objetivo era claro: levar assistência visual a quem mais precisa e, simultaneamente, proporcionar uma experiência prática, ética e transformadora aos estudantes de Medicina.

O projeto selecionou as dez melhores propostas de extensão universitária entre 18 faculdades participantes. Cada equipe recebeu dois retinógrafos portáteis *Eyer* e um treinamento específico, além do acompanhamento técnico e científico da Ablao e da Phelcom. A tecnologia utilizada permite a captura de imagens da retina de forma rápida, precisa e portátil, com armazenamento automático na nuvem e integração à plataforma *EyerMaps*, que permite a análise e o compartilhamento remoto das imagens para fins diagnósticos e educacionais.

Ao todo, 2.486 pacientes foram triados nas comunidades atendidas em 2024, em 11 estados brasileiros, com 205 acadêmicos de Medicina envolvidos diretamente. Entre os triados, 70 pacientes apresentavam quadros graves que exigiram encaminhamento

oftalmológico urgente, casos diagnosticados como retinopatia diabética proliferativa, edema macular e sinais suspeitos de descolamento de retina. Outros 78 pacientes apresentaram alterações retinianas com potencial de evolução para perda visual, o que reforça a importância da triagem precoce e da tecnologia portátil como ferramentas de rastreamento populacional.

Além dos resultados assistenciais, o projeto evidenciou o potencial formativo das ações de extensão universitária quando bem estruturadas e integradas com a realidade tecnológica atual. Os estudantes relataram experiências marcantes de contato com a comunidade, desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e senso de responsabilidade social, aspectos muitas vezes pouco explorados no currículo tradicional dos cursos de Medicina. A oportunidade de manusear tecnologias avançadas em ambientes comunitários ampliou o olhar do estudante sobre os desafios da Medicina em contextos de vulnerabilidade e sobre o papel ativo do médico como agente de transformação social.

Outro diferencial do projeto foi o estímulo à autonomia estudantil. As ligas foram responsáveis por toda a organização das ações: desde a seleção dos locais de atendimento e logística de transporte dos equipamentos, até a articulação com secretarias municipais de saúde, centros de atenção básica e comunidades locais. Essa vivência, que mescla conhecimento técnico, gestão de recursos, liderança e atuação ética, gerou frutos que ultrapassam a atividade pontual e se estendem à formação profissional e pessoal dos estudantes envolvidos.

Ao final do ciclo de atendimentos, as equipes produziram relatórios quantitativos e qualitativos com seus resultados, desafios enfrentados e propostas de continuidade. Muitos dos projetos se mantiveram ativos após o fim da competição, com o apoio de preceptores locais, instituições parceiras e redes de saúde. Em algumas regiões, houve continuidade dos atendimentos com planejamento para formação de banco de dados

“Além dos resultados assistenciais, o projeto evidenciou o potencial formativo das ações de extensão universitária quando bem estruturadas e integradas com a realidade tecnológica atual.”

regional sobre doenças retinianas, com potencial de gerar pesquisas multicêntricas lideradas por estudantes.

O projeto “De Olhos para o Futuro” reforça, assim, uma visão ampliada da formação médica: aquela que enxerga o estudante como protagonista de sua aprendizagem e como agente capaz de articular ciência, tecnologia e compromisso social. A Oftalmologia, nesse sentido, mostra-se como um campo oportuno para o desenvolvimento de projetos que aliam precisão diagnóstica, inovação tecnológica e cuidado centrado na pessoa.

Além disso, o projeto ilustra o valor da democratização do acesso à tecnologia. Em um país com desigualdades estruturais tão marcantes, iniciativas como esta revelam que é possível e necessário descentralizar o cuidado ocular e utilizar ferramentas tecnológicas como pontes de equidade. O Eyer, como ferramenta acessível, portátil e conectada, simboliza não apenas a modernização da Oftalmologia, mas também sua aproximação com os princípios da saúde pública.

Por fim, a Ablao, ao idealizar e executar um projeto dessa magnitude, consolida-se como referência nacional na promoção da Oftalmologia entre os estudantes de medicina, criando um movimento colaborativo. O “De Olhos para o Futuro” não apenas ampliou o acesso à saúde ocular em regiões carentes, mas também formou uma nova geração de estudantes mais conscientes, engajados e preparados para os desafios da Medicina.

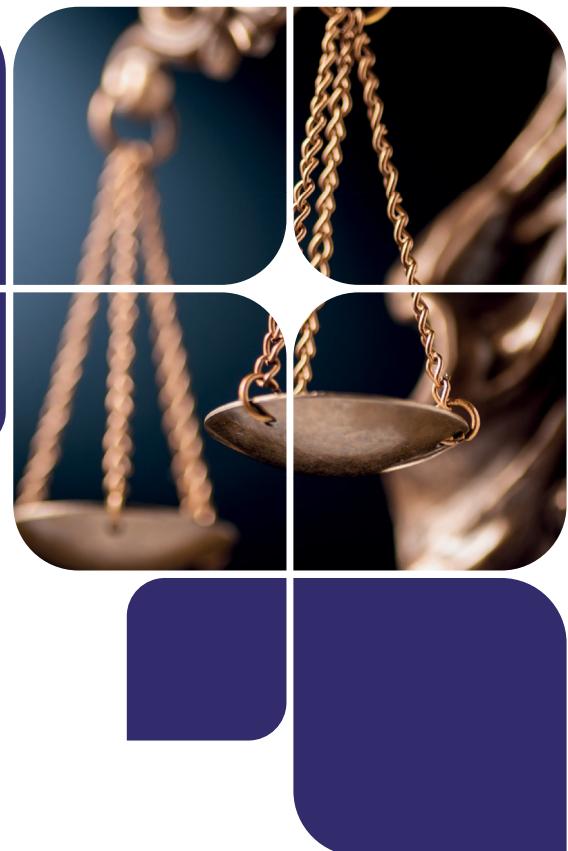


CONSELHO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA

Denunciou, o Jurídico do CBO age

Recebidas de todo o Brasil, as denúncias sobre atuação irregular na oftalmologia são analisadas com rigor pelo Departamento Jurídico do CBO. Quando há indícios consistentes, as medidas são rápidas e firmes: **ações judiciais, representações ao Ministério Público, ação de vigilância sanitária e muito mais.**

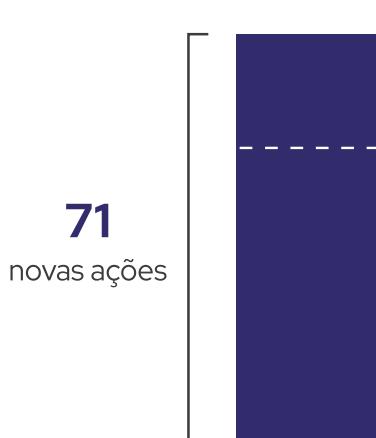
Cada caso é tratado com estratégia, envolvendo diferentes órgãos, como delegacias, Procon ou outras autoridades. Em alguns cenários, é preciso



reunir mais evidências antes da ação definitiva — sempre com foco na proteção da especialidade.

E quando a gravidade exige, o CBO parte para a Ação Civil Pública, defendendo em juízo os direitos de todos os oftalmologistas do país.

Entre 2017 e junho de 2025, já foram enviadas 2.950 representações, sendo 142 apenas no ano de 2025.



Mapeamento de Ações Judiciais

No ano de 2025, foram registradas **71 novas ações judiciais**, das quais:

- **14** com a participação do CBO na condição de *Amicus Curiae* e/ou interessado;
- **55** ações civis públicas distribuídas em diferentes regiões do país.

Adicionalmente, mais de **38 ofícios** foram enviados a órgãos como Procon, Conselhos Regionais de Medicina, Anvisa, entre outros.

Confira essa atividade, apenas no 1º semestre/2025, nas regiões Norte e Nordeste

Alagoas (AL)

Ações judiciais: 06
Representações no Estado: 04
Decisões favoráveis: 08

Amazonas (AM)

Ações judiciais: 02

Bahia (BA)

Ações judiciais: 20
Representações no Estado: 13
Decisões favoráveis: 04

Ceará (CE)

Ações judiciais: 04
Representações no Estado: 03
Decisões favoráveis: 01

Maranhão (MA)

Ações judiciais: 02
Representações no Estado: 02
Decisões favoráveis: 04

Pará (PA)

Ações judiciais: 04
Representações no Estado: 01
Decisões favoráveis: 05

Paraíba (PB)

Ações judiciais: 02
Representações no Estado: 02

Pernambuco (PE)

Ações judiciais: 03
Representações no Estado: 03
Decisões favoráveis: 03

Rio Grande do Norte (RN)

Ações judiciais: 06
Representações no Estado: 01
Decisões favoráveis: 06

Rondônia (RO)

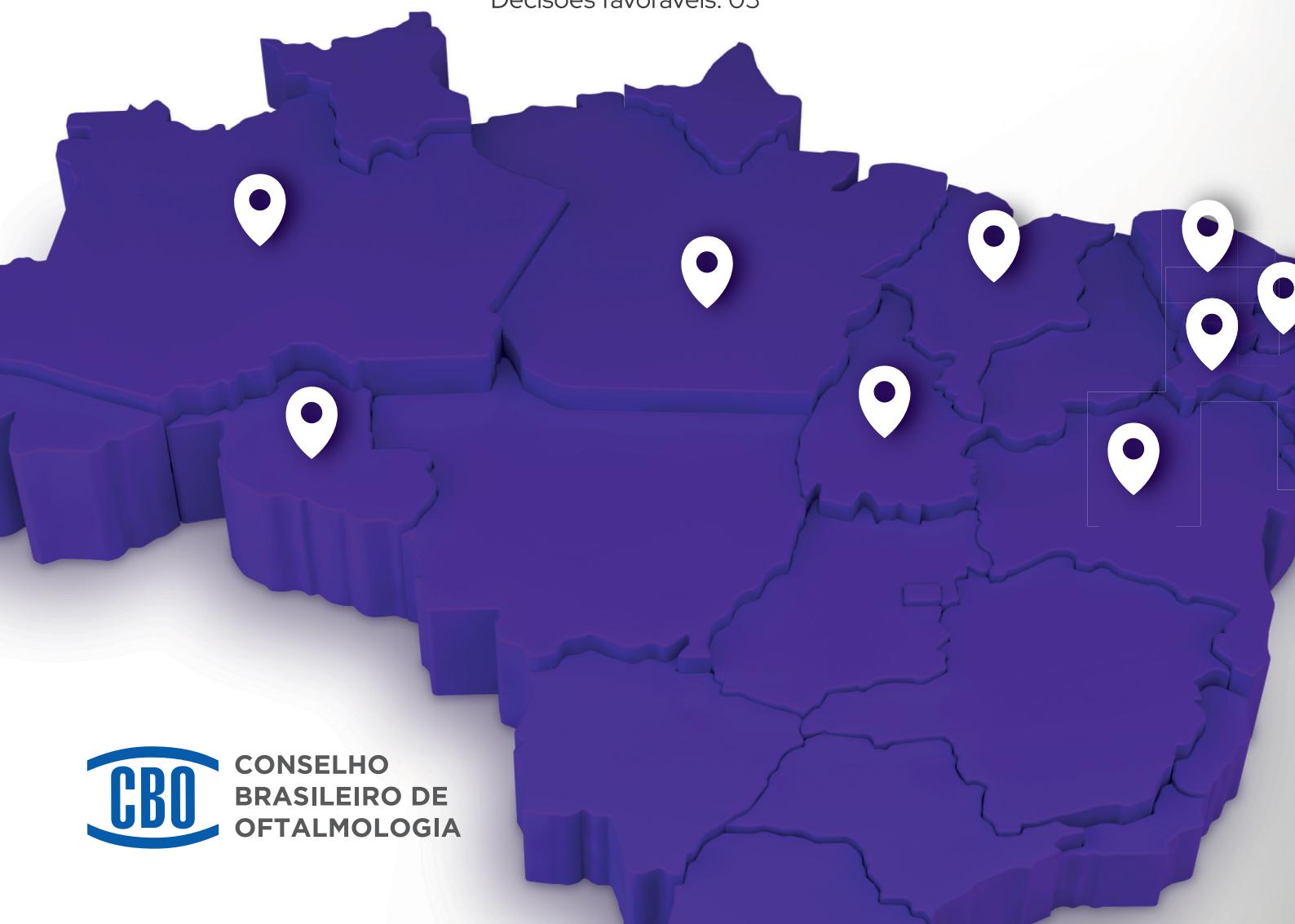
Ações judiciais: 02
Representações no Estado: 02

Sergipe (SE)

Representações no Estado: 01
Decisões favoráveis: 03

Tocantins (TO)

Representações no Estado: 03
Decisões favoráveis: 01



CONSELHO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA

Representações

São comunicações formais do CBO para denunciar irregularidades às autoridades (MP, Vigilância Sanitária, Procon) para que tomem medidas como investigações ou ações judiciais.

Ações judiciais

São processos legais movidos pelo CBO contra práticas ilegais de terceiros que afetam a oftalmologia; tendo como principal a ação civil pública, usada para defender direitos, resolver disputas ou litígios relacionados a questões legais.

**Dúvidas ou denúncias?
O CBO quer te ouvir!**

Conheça o canal de atendimento exclusivo CBO para dúvidas e denúncias!
(11) 98570-0859



Programa de Benefícios

SNNO

Hotsite do Programa:



Como acessar o Programa de Benefícios:

entre no hotsite, insira seu e-mail e CPF.

Total de parceiros: **149**

Parceiros exclusivos da SNNO:

31

Engajamento atual dos associados no programa:

74,18%

Total de economia de associados desde o lançamento oficial durante o CNNO 2024:

R\$ 273.096,30

Novidade!

Módulo de sorteios implantado no Programa de Benefícios



Mais engajamento com o Programa de Benefícios

Sorteios despertam curiosidade, aumentam os acessos e incentivam a descoberta de novos benefícios. São uma porta de entrada poderosa para quem ainda não conhece e um incentivo a mais para quem já participa.



Fortalecimento do sentimento de pertencimento

Mesmo quem não é sorteado se sente incluído. Os sorteios criam um senso de comunidade em torno do Programa de Benefícios e reforçam a confiança na marca, com quem ganha se tornando prova viva de que a recompensa chega.



Mais oportunidades de comunicação

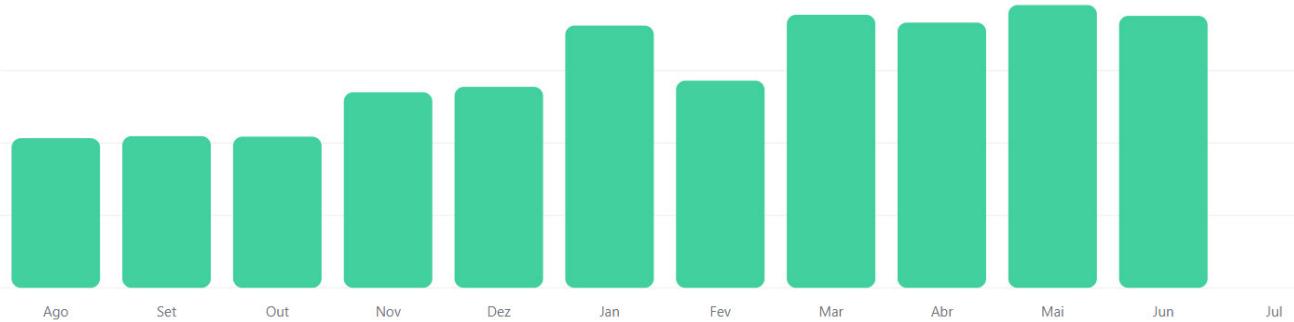
Com sorteios mensais, vamos ganhar um novo assunto relevante para conversar com nossos associados. Gerando conteúdo, movimentando as redes sociais e criando oportunidades para aumentar a visibilidade do nosso Programa de Benefícios, tornando-o mais presente no dia a dia dos nossos associados.

Economia durante os últimos 12 meses

Valores de economia registrados pelos usuários do clube em utilizações de benefícios nas drogarias

Valor total

R\$ 216.514,95



Proteção de dados na saúde: a importância do DPO e da conformidade com a LGPD para clínicas e hospitais

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) trouxe mudanças significativas para o setor de saúde, exigindo que clínicas e hospitais adotem medidas rigorosas para proteger os dados pessoais de pacientes, colaboradores e parceiros. A Resolução nº 18, de 16 de julho de 2024, publicada pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), reforça a importância da figura do encarregado pelo tratamento de dados pessoais, também conhecido como *Data Protection Officer* (DPO).

O PAPEL DO DPO NO SETOR DE SAÚDE

O DPO atua como um elo entre a instituição de saúde, os titulares dos dados e a ANPD, contribuindo para que as práticas de tratamento de dados estejam em conformidade com a LGPD. Suas principais atribuições incluem:

- Comunicação com titulares e ANPD:** Receber e responder a comunicações de pacientes, colaboradores e parceiros, além de interagir com a ANPD quando necessário.

- Orientação interna:** Treinar e orientar funcionários e contratados sobre a legislação e boas práticas de proteção de dados.

- Monitoramento de processos internos:** Auxiliar na implementação e supervisão de políticas internas e ferramentas relacionadas ao tratamento de dados pessoais.

BENEFÍCIOS QUE VÃO ALÉM DA ADEQUAÇÃO LEGAL

Para as instituições de saúde, estar em conformidade com a LGPD não é apenas uma exigência legal, mas também uma oportunidade de aprimorar a confiança dos pacientes e a eficiência operacional. A adoção de políticas de privacidade e a designação de um DPO capacitado podem:

- Reducir riscos:** Minimizar a possibilidade de vazamentos de dados e as penalidades associadas a infrações.

- **Fortalecer a reputação:** Demonstrar compromisso com a privacidade, aumentando a credibilidade perante pacientes e parceiros.
- **Modernizar processos internos:** Implementar práticas eficientes de gestão de informações, otimizando recursos com a digitalização e a adoção de novas tecnologias.

O QUE DIZ A RECENTE RESOLUÇÃO DA ANPD

Dentre as principais novidades da Resolução nº 18/2024, destaca-se a exigência de que o controlador (a clínica, por exemplo) formalize a indicação do DPO por meio de documento escrito, datado e assinado, podendo este

ser uma pessoa natural ou jurídica. Além disso, as informações de contato do DPO devem ser divulgadas publicamente em local de destaque e de fácil acesso no site do respectivo agente de tratamento.

Outra inovação relevante é a possibilidade da adoção do modelo 'DPO as a Service', uma solução que se destaca pela praticidade e eficiência, na qual é possível contar com profissionais capacitados e atualizados sobre as constantes mudanças regulatórias. Esse modelo também oferece a vantagem de eliminar riscos trabalhistas, uma vez que o serviço é contratado entre empresas, sem vínculo empregatício. Além disso, a consultoria proporciona uma estrutura profissional de atendimento, com acesso direto e ágil a especialistas.



PROTEJA SEUS DADOS COM QUEM ENTENDE DO ASSUNTO

A DPOBR oferece soluções personalizadas para a adequação à LGPD, unindo expertise técnica a uma metodologia descomplicada, focada em resultados concretos, eficazes e duradouros.

Com especialistas certificados e experientes, auxiliamos na elaboração e implementação de Programas de Privacidade, além de oferecer treinamentos especializados e a prestação continuada da função de DPO as a Service, sempre alinhado às melhores práticas do mercado e às exigências regulatórias para médicos, clínicas e hospitais.



Escaneie o QR Code e visite nosso site, ou acesse:
dpoibr.com



@dpoibr



(85) 98128-9915



| Parceiros mais buscados | | |
|-------------------------|---|----------------|
| 1º |  Drogasil | 932 Interações |
| 2º |  Farmácias Pague Menos | 701 Interações |
| 3º |  Mitfokus Contabilidade Médica | 10 Interações |
| 4º |  Maratona Premiada | 2 Interações |
| 5º |  Nutrify | 1 Interações |
| 6º |  Vivara | 1 Interações |
| 7º |  Baskets | 1 Interações |

| Usuários mais engajados | | |
|-------------------------|---|---------------|
| 1º | EVELINE ARAUJO BARROS 36076120304 | 26 Interações |
| 2º | ILIANA PINTO TORRES 07265024486 | 17 Interações |
| 3º | MARISA ZAMORA KATTAH 68342349420 | 16 Interações |
| 4º | DANIELA DE ALMEIDA LYRA ANTUNES 02176202481 | 16 Interações |
| 5º | ANA CLAUDIA BOHANA FERREIRA LIMA 50781006520 | 14 Interações |
| 6º | ISADORA FERNANDA LIMA DE SOUZA 71142579450 | 13 Interações |
| 7º | MARINA SACRAMENTO DE LUCENA 09207349442 | 13 Interações |

Desafios da segurança financeira da atividade médica

Médicos frequentemente se deparam com desafios tributários e burocráticos que podem impactar diretamente em sua rentabilidade. Como por exemplo: compreender a legislação tributária, identificar oportunidades de economia e garantir a conformidade fiscal.

Esses são desafios constantes para profissionais da saúde que os impedem de alcançar a eficiência fiscal e contábil, pilares fundamentais para a segurança financeira da atividade médica.

Com um suporte contábil especializado na área da saúde, médicos podem deixar toda a burocracia de lado para focar no que realmente importa: o atendimento aos pacientes.

Nesse contexto, a parceria entre a Mitfokus e a SNNO surge como um grande diferencial para médicos associados.

A Mitfokus, contabilidade para médicos digital, disponibiliza um diagnóstico tributário gratuito para os

membros da SNNO. Esse serviço permite avaliar a situação tributária do profissional e sugerir melhorias que possam resultar em redução de custos com impostos e maior segurança financeira.

BENEFÍCIOS DA PARCERIA SNNO E MITFOKUS

- Diagnóstico tributário gratuito
- Desconto de 15% na assessoria contábil e livro caixa
- Desconto de 20% em certificados digitais
- Modelo de contabilidade digital sem cobrança de 13º honorário contábil

Além disso, a empresa possui expertise na especialidade de oftalmologia e já gerou uma economia de 100 milhões de reais para seus clientes. Aproveite essa oportunidade para obter um diagnóstico gratuito e entender melhor sua situação tributária.

EI, OFTALMO...

Você pode estar **pagando mais impostos** do que deveria!

DESCUBRA EM APENAS 30 MINUTOS
SE VOCÊ ESTÁ PERDENDO DINHEIRO.

Solicite seu diagnóstico tributário **gratuito** com a Mitfokus e **comece a economizar já!**

CNJ e CBO firmam acordo para garantir assistência oftalmológica à população vulnerável

Garantir acesso à saúde ocular para pessoas em situação de rua é o objetivo do acordo de cooperação técnica firmado entre o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 03 de junho, durante a sessão ordinária do CNJ, coordenada pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, com a participação da presidente do CBO, Wilma Lelis Barboza.

Esse acordo torna permanentes os atendimentos oftalmológicos nas ações do Programa PopRuaJud, incluindo a consulta com médico oftalmologista, doação de óculos, emissão de laudos ou atestados para acesso a benefícios sociais, além de encaminhamento para reabilitação (se necessário) ou para tratamento em serviços públicos locais.

“A nossa missão é levar saúde ocular a toda população brasileira, e nós buscamos trabalhar com todas as pessoas, independentemente da forma que elas acessam à saúde. Temos inúmeros trabalhos realizados com pessoas em situação de vulnerabilidade social e essa é mais uma oportunidade de aproximar a saúde ocular dos brasileiros. Independentemente



Ministro Luís Roberto Barroso e a presidente do CBO, Wilma Lelis Barboza

de endereços, todos merecem uma saúde ocular de qualidade”, declarou Wilma Lelis.

Em 2025, já foram realizados projetos em Cuiabá, Maceió, Teresina e Salvador e outros estão programados. “Essa ação é muito relevante para os oftalmologistas, porque além do cuidado com a saúde ocular, estreitam-se laços entre os presidentes das sociedades estaduais e o judiciário local”, concluiu a presidente do CBO.



Solenidade de assinatura do convênio entre o CNJ e o CBO

CBO participa da entrega de óculos para pessoas em situação vulnerabilidade social em Maceió

Em 10 de junho, foi realizada a entrega dos óculos aos pacientes atendidos no 2º Mutirão Pop Rua Jud, em Maceió. Na ocasião, o CBO foi representado pela secretária-geral Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e a solenidade também contou com a participação da presidente da Sociedade Alagoana de Oftalmologia (SAO), Theresa Ferro Souza de Mendonça Brandão, e do juiz federal Antônio José de Carvalho Araújo, coordenador do mutirão. Os óculos distribuídos foram doados pela Fundação *Onesight*.



Theresa Ferro, Auxiliadora Frazão e o juiz federal Antônio José de Carvalho



População beneficiada

Mutirão atende população de rua em Teresina

Mais de 180 pessoas vivendo em situação de alta vulnerabilidade social tiveram atendimento oftalmológico gratuito em Teresina, em mais uma ação do Pop Rua Jud realizada em 27 de junho. O atendimento foi realizado por médicos oftalmologistas voluntários, secundados por acadêmicos de medicina. A ação teve a coordenação do presidente da Sociedade Piauiense de Oftalmologia, George Furtado.



Coordenador da ação George Furtado examinando um paciente

Com participação do CBO, ação PopRUAJUD é realizada em Salvador

Ação PopRUAJUD de Salvador, ocorrida em 10 e 11 de julho, contou com a participação da presidente do CBO, Wilma Lelis, acompanhando a presidente da Sociedade de Oftalmologia da Bahia (Sofba), Christine Archanjo. Além de outros tipos de assistências, foram oferecidos atendimentos oftalmológicos gratuitos na Faculdade de Medicina da Bahia a cerca de 250 pessoas em situação de vulnerabilidade. Os oftalmologistas de Salvador se engajaram nessa ação e recepcionaram no local de atendimento, o Conselheiro do CNJ, Pablo Coutinho, além de juízes e desembargadores.



A presidente do CBO e a presidente da SOFBA (direita) com parte da equipe que participou da ação

Eleições 2025

Em 28 de agosto, durante o 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, serão realizadas eleições para escolha da diretoria do CBO para a gestão 2026/27. No mesmo processo eleitoral, serão escolhidos os componentes titulares e suplentes do Conselho Fiscal Professor Heitor Marback e os membros titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO.

As eleições ocorrerão através de voto direto e secreto dos associados titulares adimplentes por, no mínimo, dois anos consecutivos. A votação poderá ser realizada presencialmente ou virtualmente, de forma eletrônica, das 9h às 15h.

A chapa que concorre à diretoria do CBO é composta por Maria Auxiliadora Monteiro Frazão (presidente), Daniel Alves Montenegro (vice-presidente), Mauro Goldbaum (secretário-geral), Frederico Valadares de Souza Pena (2º secretário), Lisandro Massanori Sakata (tesoureiro) e Cláudia Galvão Pedreira (2ª tesoureira).

Conselho Fiscal: Titulares - Marcelo Carvalho Ventura Filho, Márcia Cristina de Toledo e Raíssa Braúna Moreira Lima; Suplentes - Christiana Velloso Rebello Hilgert, Denise Fornazari de Oliveira e Ricardo Mörschbacher.

Candidatos a membros efetivos do CDG - Amilton de Almeida Sampaio Junior, Breno Barth Amaral de Andrade, Marcia Regina Issa Salomão Libânia e Marcos Pereira Vianello.



Maria Auxiliadora M. Frazão

Ação conjunta CBO/Cremeb

OCBO e o Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb) formalizaram denúncia na Delegacia de Polícia Civil da cidade de Porto Seguro para combater a atuação ilegal de optometristas. O CBO foi representado pelo advogado Alberthy Ogliali, o Cremeb pela Conselheira Mariana Cancela, e a denúncia foi protocolada junto ao delegado titular Marcos Benevides de Matos.

Na ocasião, foram apresentadas evidências da atuação ilegal de quatro optometristas que estariam praticando atos médicos na região e foi demonstrada a atuação conjunta e ilegal desses profissionais com estabelecimentos comerciais.

Esta ação é fruto de acordo de cooperação técnica assinado entre o CBO e o Cremeb.



Mariana Cancela e Alberthy Ogliali entregam a denúncia ao delegado titular Marcos Benevides de Matos

24 Horas pelo Glaucoma 2025

Com o objetivo de transmitir informações corretas sobre a principal causa de cegueira irreversível da atualidade e de engajar dezenas de instituições e especialistas de vários campos do conhecimento numa ação de conscientização da população, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) organizaram a quinta edição da Campanha 24 Horas pelo Glaucoma, que teve seu ponto alto em 24 de maio, com a transmissão de uma intensa programação didática por inúmeros canais das redes sociais das entidades envolvidas.

Iniciada com a apresentação do programa feita pelos representantes do CBO e da SBG, a transmissão envolveu debates, entrevistas, reportagens, filmes educativos, depoimentos de celebridades dos meios artístico, esportivo e corporativo, respostas de médicos a perguntas feitas pela população e mensagens das empresas que apoiaram institucionalmente a iniciativa. A maior parte da dinâmica programação foi coordenada pela jornalista e apresentadora Regina Bittar.

A programação completa do 24 Horas pelo Glaucoma 2025 pode ser acessada no canal do CBO no YouTube.

OftalmoHack 2025

Realizado de 11 a 13 de junho, o OftalmoHack 2025 teve como desafio proposto aos participantes a questão do ensino na Medicina, com foco no ensino da Oftalmologia.

O evento foi promovido pelo CBO e pela Geek Vision, com o apoio das empresas Genom e Phelcom e da incubadora de empresas do Hospital das Clínicas, a InovaHC. Feito no formato de *hackathon*, reuniu profissionais e estudantes de várias experiências e procedências para discutir e promover soluções inovadoras voltadas para a Oftalmologia.



Esta foi a terceira edição do OftalmoHack, da qual participaram sete equipes. A proposta vencedora da edição de 2025 foi a criação um aplicativo munido de IA, com várias funcionalidades tais como elaboração de relatórios, controle de agendas e elaboração de escalas de residência, para ajudar o médico residente. A equipe que planejou o aplicativo ganhou um prêmio de R\$ 5.000,00, oferecido pelo CBO, e um período de incubação no InovaHC.

CBO 2025

Já são mais de 4.000 as inscrições para o 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (CBO 2025), que será realizado de 27 a 30 de agosto, em Curitiba.

Ao todo serão 283 horas/aula, com várias modalidades de encontro onde todos os aspectos da Oftalmologia atual serão abordados de várias maneiras e em vários graus de detalhamento. Além disso, serão realizadas sessões especiais sobre o presente e o futuro da Oftalmologia brasileira e o progresso da saúde ocular da população.

Como já ocorreu nos congressos brasileiros anteriores, haverá mais uma edição da Campanha Pequenos Olhos, quando centenas de alunos de escolas públicas da Grande Curitiba serão beneficiadas com exame oftalmológico completo, em meio a atividades lúdicas e educativas. As crianças que precisarem receberão seus óculos gratuitamente.

O CBO 2025 não vai ser simplesmente mais um evento, mas sim momento ímpar de aprendizado, relacionamento e troca de experiências que vai marcar profundamente todos aqueles que dele participarem.

Veja a programação completa do CBO 2025 em cbo2025.com.br





Nos quatro cantos do estado, aqui tem aconchego.

Sergipe
é mais que um
destino turístico.
É uma verdadeira
imersão em cores,
sabores, cultura
e tradição que
acolhem e
encantam
pelas belezas
únicas dessa
terra.

Praia do Saco

Estância/SE





Do deslocamento à referência: a trajetória da formação em Oftalmologia nas Regiões Norte e Nordeste

De centros formadores escassos a polos reconhecidos nacionalmente, a história da especialização em Oftalmologia nas Regiões Norte e Nordeste revela personagens marcantes, desafios superados e um novo cenário de protagonismo.

OS PRIMEIROS PASSOS DE UMA CONSTRUÇÃO REGIONAL

A formação dos oftalmologistas nas regiões começou em um cenário limitado. Como lembra Dr. Saulo Gorenstein, “poucas eram as faculdades de Medicina no Brasil: Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte. Não creio que houvesse muito mais”. Nesse contexto, Recife teve papel pioneiro com a cátedra de Oftalmologia sendo ocupada inicialmente pelo Professor Isaac Salazar e, depois, por nomes que marcaram época, como Clovis Paiva, Sylvio Paes Barreto e Altino Ventura.

Ainda em Recife, começaram a surgir clínicas e serviços que dariam novo fôlego à formação especializada, como o Instituto de Olhos do Recife, a Clínica Altino Ventura - precursora do Hope - e o Hospital Santa Luzia, que passaram a oferecer cursos de pós-graduação com emergência 24h.

“Esses esforços culminaram na criação de múltiplos centros de especialização que hoje sustentam a formação médica em Oftalmologia com qualidade e estrutura.”

CENTROS EMERGENTES NO NORDESTE

Com o passar do tempo, outras capitais nordestinas começaram a construir seus próprios caminhos. “Em Natal, o curso foi aberto devido ao Prof. Sylvio Paes Barreto que ministrava aulas nos fins de semana aos Drs. Alexandre Garcia e Marco Rey de Faria, que assumiram a direção da disciplina”, relembra Dr. Saulo. Na Paraíba, foi Dr. Osvaldo Medeiros quem impulsionou o ensino. Já em Fortaleza, a atuação do Prof. Leiria de Andrade e de clínicas como as do Dr. Valter Justa e do Dr. Maurílio Cartaxo deu corpo à especialização.

Em paralelo, o Piauí se destacava com o trabalho do Prof. João Orlando Ribeiro Gonçalves. “Ele criou um curso de Oftalmologia respeitável”, afirma Dr. Saulo, destacando o impacto regional. Esses esforços culminaram na criação de múltiplos centros de especialização que hoje sustentam a formação médica em Oftalmologia com qualidade e estrutura.

O PAPEL DA FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA

Para o Dr. Marcelo Ventura, a virada histórica se consolida com uma mudança de fluxo na formação médica: “Houve uma época em que nós, de Pernambuco, precisávamos nos deslocar para estudar Oftalmologia. Mas agora é ao contrário, hoje Pernambuco tem sido um dos estados selecionados para fazer uma boa Oftalmologia”.

Esse novo cenário é ancorado em instituições como a Fundação Altino Ventura (FAV), que, segundo o Dr. Marcelo, “já formou 642 oftalmologistas entre residentes, especialistas e fellowship”, atraindo alunos do México, da Argentina e de todos os estados brasileiros. “Eu tenho a impressão que a Fundação Altino Ventura é uma das instituições que mais contribuiu para essa virada na Oftalmologia do Nordeste.”

DE PERIFERIA À LIDERANÇA NO ENSINO

As barreiras enfrentadas nos primeiros anos ainda estão frescas na memória de quem viveu essa realidade. “O maior desafio era exatamente conseguir uma vaga de Oftalmologia, era um curso que não tinha muitas possibilidades”, recorda Dr. Marcelo. Mas esse cenário mudou: “hoje, conseguimos trazer pessoas, inclusive de classe social menos favorecida, para estudar uma Oftalmologia com qualidade na região”.

Se antes era necessário sair do Nordeste para se especializar, hoje o movimento é inverso. “No Nordeste, ajudamos a formar muitos médicos de outros estados, que inclusive voltaram para os seus estados de origem e criaram curso de Oftalmologia”, ressalta Dr. Marcelo.

“Houve uma época em que nós, de Pernambuco, precisávamos nos deslocar para estudar Oftalmologia. Mas agora é ao contrário, hoje Pernambuco tem sido um dos estados selecionados para fazer uma boa Oftalmologia.”

E esse desenvolvimento começa a ser refletido também no reconhecimento nacional: “Hoje vemos o nosso Congresso Norte-Nordeste despontando como um dos maiores do Brasil”, conclui Dr. Saulo.

UM NOVO OLHAR PARA O FUTURO

A história da formação oftalmológica nas Regiões Norte e Nordeste é, portanto, uma narrativa de resistência, construção coletiva e superação de desigualdades. De um passado com recursos limitados a um presente com instituições consolidadas e protagonismo nacional, a trajetória é marcada por pioneiros que abriram caminhos e novas gerações que seguem avançando, agora com o olhar voltado para dentro da própria região.

IMERSÃO PRESBIOPIA 2025



HOTEL GRAN MAREIRO – FORTALEZA

23 A 25 DE OUTUBRO



- Soluções modernas para o tratamento da presbiopia
- Workshops e palestras com os principais nomes da oftalmologia
- Contato direto com as maiores tecnologias da indústria
- Tudo isso em uma das praias mais bonitas do Brasil!





BRASCRS

2026

33º CONGRESSO DE CATARATA E CIRURGIA REFRAATIVA

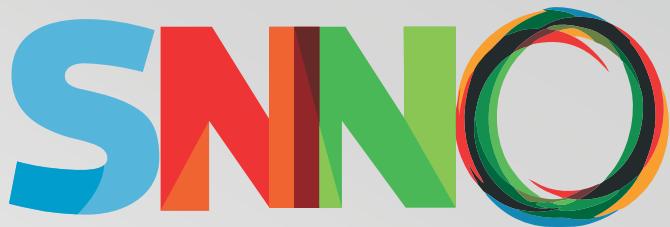
Transamerica Expo Center

13 a 16 de maio | São Paulo
Save the date!

Cursos credenciados CBO nas Regiões Norte e Nordeste

| UF | Curso |
|----|--|
| AL | Oculare Social |
| AL | Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (UFAL) |
| BA | HCOE - Hospital de Olhos |
| BA | CLIHON - Hospital de Olhos de Feira de Santana |
| BA | Hospital de Olhos Ruy Cunha - DAYHORC |
| BA | Hospital Santa Luzia - Fundação Colombo Spínola |
| BA | Fac. de Med. da Univ. Federal da Bahia |
| BA | Esc. Bahiana Med. e Saúde Pública - IBOPC |
| BA | CEOQ - Centro Especializado Oftalmológico Queiroz Ltda - EPP |
| CE | Escola Cearense de Oftalmologia |
| CE | Universidade Federal do Ceará |
| CE | Hospital Geral de Fortaleza |
| CE | Fund. Cien. Pesq. Maria Ione Xeres Vasconcelos/Funcipe |
| CE | Instituto Cearense de Oftalmologia |
| CE | Fundação Leiria de Andrade |
| MA | Univ. Federal do Maranhão - Hosp. Universitário |
| PA | Univ. Federal do Pará |
| PB | Unifacisa Centro Universitário |
| PB | Memorial Santa Luzia |
| PE | Fundação Altino Ventura |
| PE | Hospital Santa Luzia |
| PE | Serviço Oftalmológico de Pernambuco - Seope |
| PE | Universidade Federal de Pernambuco |
| PI | Univ. Fed. do Piauí – Hosp. Universitário |
| RN | Univ. Fed. Rio Grande do Norte - Hosp. Onofre Lopes |
| SE | Hospital de Olhos de Sergipe |
| TO | Vision Laser |

Seja associado



Mais do que uma associação, somos uma rede de oftalmologistas que compartilha **conhecimento**, promove **eventos de excelência** e defende a **prática ética da profissão**.

Renove sua filiação e continue conosco na construção de uma Oftalmologia mais **forte e conectada**.

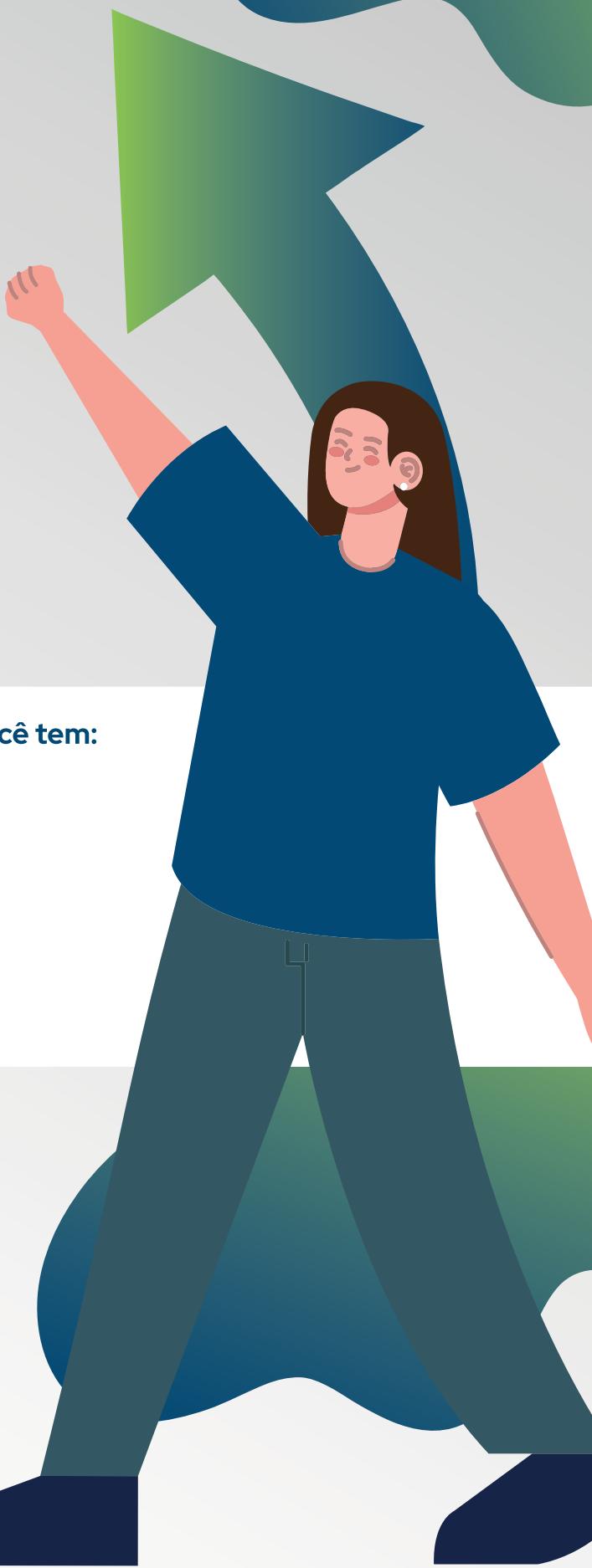
O que muda quando você é filiado à SNNO? Você tem:

- Cursos e eventos
- Educação continuada
- Programa de Benefícios
- Valores diferenciados na inscrição para congressos
- Networking com profissionais da área
- Negociações com diversos fornecedores
- Incentivo à realização de estudos e pesquisas

SNNO é sua parceira no crescimento profissional e pessoal.

Mantenha sua filiação ativa e viva tudo que a SNNO tem a oferecer.

snno.com.br/classemedica/associe-se



Lunera®

**EXCLUSIVA COMBINAÇÃO de polímeros
SEM CONSERVANTES em frasco multidoze^{1,2}**



**CARMELOSE¹
5 mg/mL**



**GLICEROL¹
9 mg/mL**



**HIALURONATO
DE SÓDIO^{1,3}
de alto peso
molecular**

**Equilibra a osmolaridade celular,
diminuindo os sinais da inflamação^{4,5}**



Referências:

1. Lunera. Instrução de uso.
2. IQVIA PMB Fevereiro 2025 - Classe 04: S01K1 - LAGR ARTIF E LUBRIF OCUL.
3. Especificação da matéria-prima.
4. Mateo Orobio AJ, Saa J, Ollero Lorenzo A, Herreras JM. Combination of hyaluronic acid, carmelloose, and osmoprotectants for the treatment of dry eye disease. Clin Ophthalmol. 2018;12:453-461.
5. Labetoulle M, Chiambretta F, Shirlaw A, Leaback R, Baudouin C. Osmoprotectants, carboxymethyl-cellulose and hyaluronic acid multiingredient eye drop: a randomized controlled trial in moderate to severe dry eye. Eye (Lond). 2017;31(10):1409-1416.

LUNERA® - Solução oftálmica estéril sem conservantes. **INDICAÇÕES:** Lunera é indicado como lubrificante e hidratante para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular, que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser usado durante o uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação. **COMPOSIÇÃO:** carmeloze sódica, glicerol, hialuronato de sódio de alto peso molecular, ácido bórico, borato de sódio decaidratado, citrato de sódio di-hidratado, cloreto de cálcio di-hidratado, cloreto de magnésio hexaídratado, cloreto de potássio, cloreto de sódio, ácido clorídrico, hidróxido de sódio e água para injetáveis. Registro Anvisa nº 80021290015.